ROADSHOW
Todos os caminhos **levam ao Brasil**

2026 2027

Atualizado em: outubro/26

O Ministério dos Transportes está abrindo caminhos para o Brasil avançar, recolocando o investimento em infraestrutura como política de Estado. Apresentamos oportunidades que totalizam **R$ 440 bilhões em 5 anos, para 40 novos projetos** de concessões rodoviárias.

Avançamos no aperfeiçoamento dos estudos e de instrumentos regulatórios e na qualidade dos projetos. Novos mecanismos de mitigação de riscos, com o objetivo de ampliar a base de investimentos privados, vão somar esforços aos recursos públicos que serão aplicados na construção de um ambiente institucional e regulatório que transformará a infraestrutura de transportes no Brasil, de forma robusta, sustentável e eficiente.

Dentro deste cenário, apresentamos ao mercado nacional e internacional o pipeline de projetos de concessões, destacando oportunidades de investimento em empreendimentos Rodoviários no Brasil.

40
leilões

R$ 440 bi
em investimentos

BR-369/PR

CONTRATOS DE CONCESSÃO
RODOVIÁRIOS VIGENTES ATÉ 2026

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R$ (Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
1	**Autopista Litoral do Sul** BR-116-376/PR e BR-101/SC	14/02/2008	405,90	6,33	5,48	11,81
2	**Autopista Planalto Sul** BR-116/PR/SC	14/02/2008	412,70	2,24	3,26	5,48
3	**Transbrasiliana** BR-153/SP	14/02/2008	321,60	2,53	2,31	4,84
4	**Ecovias Minas Goiás** BR-050/GO/MG	05/12/2013	436,60	6,18	4,01	10,19
5	**Concebra** BR-060/153/262/DF/GO/MG	31/01/2014	211,00	2,50	2,00	4,50
6	**Nova Rota do Oeste** BR-163/MT	12/03/2014	850,90	8,07	4,64	12,71
7	**Ecovias Ponte** BR-101/RJ	18/05/2015	13,20	2,34	1,55	3,89
8	**Via Sul** BR-101/290/386/448/RS	11/01/2019	472,00	11,00	7,96	18,96
9	**Ecovias Cerrado** BR-364/365/MG/GO	19/12/2019	437,00	3,10	3,81	6,91
10	**Via Costeira** BR-101/SC	06/07/2020	220,42	4,58	4,78	9,36
11	**Ecovias Araguaia** BR-153/080/414/TO/GO	29/09/2021	850,70	10,62	8,44	19,06
12	**Rio SP** BR-116/101/SP/RJ	28/01/2022	625,80	20,12	14,79	34,91
13	**Via Brasil** BR-163/230/MT/PA	01/04/2022	1.009,52	2,55	1,43	3,98
14	**EcoVias Rio Minas** BR-116/465/493/RJ/MG	19/08/2022	726,90	12,93	11,63	24,56
15	**EPR Litoral Pioneiro** BR-153/277/369/PR e PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	30/01/2024	604,16	10,78	6,45	17,23
16	**Via Araucária** BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	30/01/2024	473,01	7,91	5,16	13,07
17	**Via Mineira** BR-040/MG	04/07/2024	232,10	5,04	3,65	8,69
18	**Nova 381** BR-381/MG	23/01/2025	303,40	5,58	3,76	9,34
19	**Via Cristais** BR-040/GO/MG	10/02/2025	594,80	6,49	5,60	12,09
20	**Way-262** BR-262/MG	14/02/2025	438,90	4,39	4,14	8,53

2023 **2024**

CONTRATOS DE CONCESSÃO
RODOVIÁRIOS VIGENTES ATÉ 2026

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R$ (Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
21	**Rota Verde Goiás** BR-060/452/GO	28/03/2025	426,20	4,03	2,84	6,87
22	**EPR Iguaçu** BR-163/277PR e PR-158/180/182/280/483	11/04/2025	662,10	12,67	7,44	20,11
23	**PR Vias** BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	14/04/2025	569,75	9,87	6,04	17,05
24	**Nova 364** BR-364/RO	18/07/2025	686,70	6,35	3,88	10,23
25	**Motiva Pantanal (Otimização)** BR-163/MS	12/03/2014 **01/08/2025**	847,20	9,44	7,15	16,59
26	**Ecovias Capixaba (Otimização)** BR-101/ES/BA	17/04/2013 **26/08/2025**	478,70	7,06	3,31	10,37
27	**Nova Estrada Real** BR-040/495/RJ/MG	02/10/2025	218,90	5,02	3,82	8,84
28	**Rota da Celulose (rodovias delegadas ao estado de MS)** BR-262/267/MS e MS-040/338/395	30/11/2025	870,30	6,91	3,19	10,10
29	**Ponte Binacional São Borja/BRA - Santo Tomé/ARG** BR-287/RS - Brasil-Argentina	25/11/2025	15,20	0,18	0,39	0,57
30	**Rota Agro** BR-060/364/GO/MT	20/11/2025	490,07	4,42	2,84	7,26
31	**Via Liberdade (rodovias delegadas ao estado de MG)** BR-356/MG e MG-262/329	-	190,10	3,63	1,95	5,58
32	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4** BR-272/369/376/PR e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	06/02/2026	627,52	10,82	7,37	18,19
33	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5** BR-163/368/467/PR e PR-158/317/467/977/978	06/02/2026	432,77	6,68	5,18	11,86
34	**Rota Sertaneja** BR-153/262/GO/MG	20/02/2026	530,60	5,53	4,95	10,48
35	**Autopista Fluminense (Otimização)** BR-101/RJ	14/08/2008 **06/03/2026**	322,10	6,06	4,12	10,18
36	**Motiva MG/SP (Otimização)** BR-381/MG/SP	14/08/2008 **11/05/2026**	569,00	9,50	5,40	14,90
37	**Rotas Gerais** BR-116/251/MG	31/03/2026	734,90	7,34	5,82	13,16
38	**Rota dos Sertões** BR-116/324/BA/PE	28/05/2026	502,00	6,27	5,08	11,35
39	**Autopista Régis Bittencourt (Otimização)** BR-116/SP/PR	14/08/2008 **21/12/2026***	383,25	7,07	4,06	11,13
		Total	**19.198**	**264**	**190**	**455**

2023 2024 2026

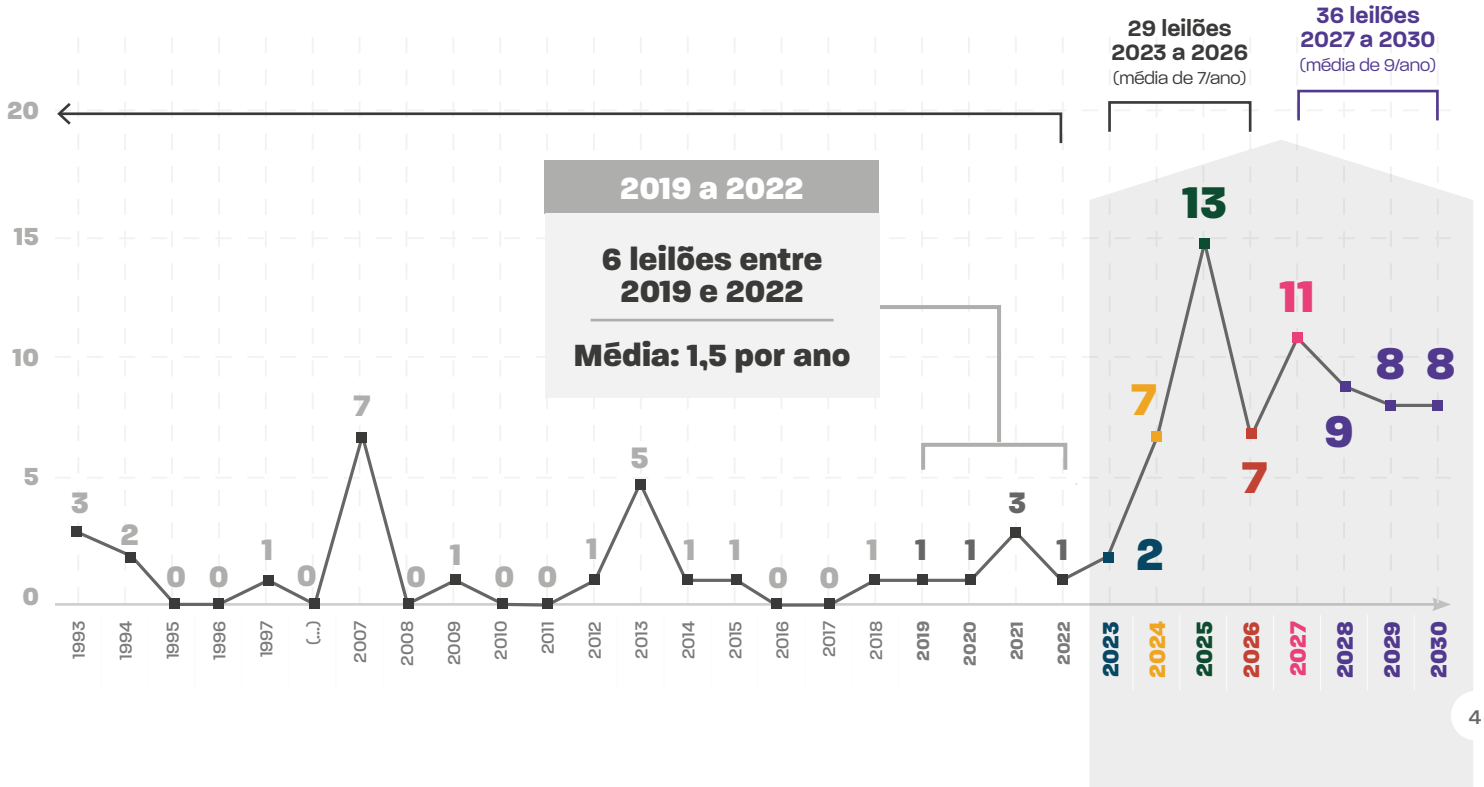
HISTÓRICO
LEILÕES NO BRASIL

Maior número de Leilões
40 leilões de 2023 a 2027

MÉDIA: 1 leilão por ano de 1993 até 2022

29
Leilões de 2023 a 2026
Média: **7** por ano

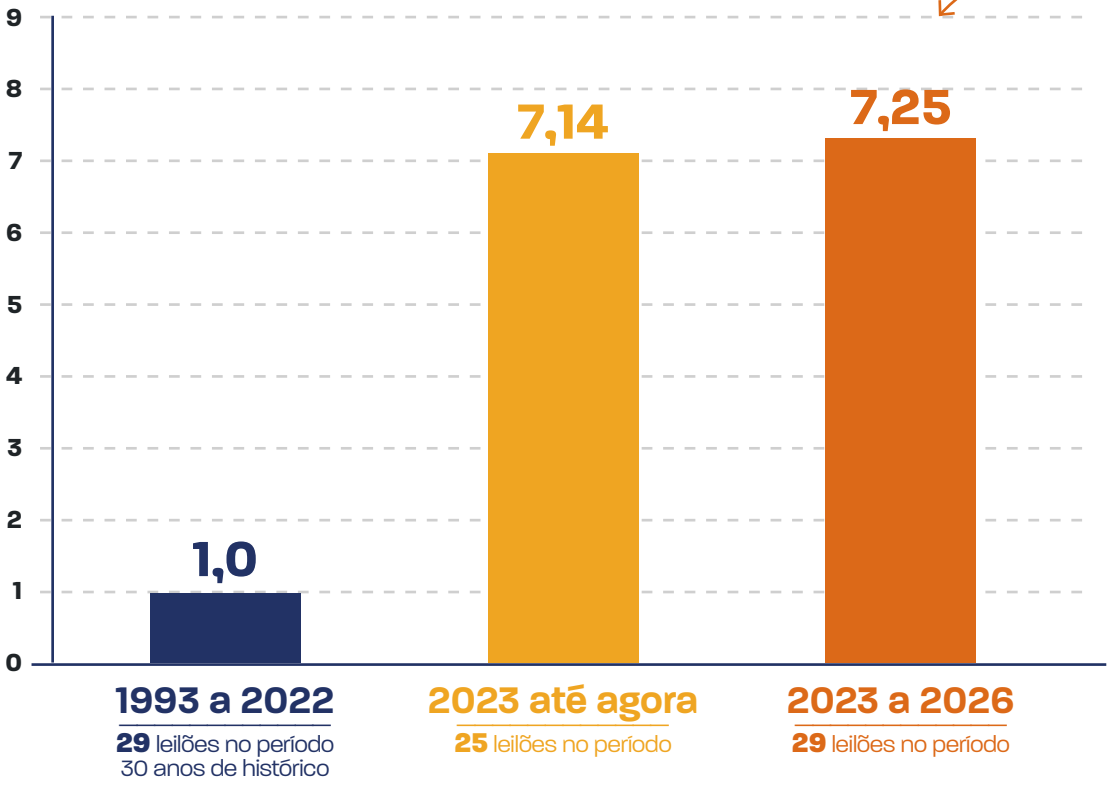
36
Leilões de 2027 a 2030
Média: **9** por ano



MÉDIA DE LEILÕES NO BRASIL

Comparativo por período

Leilões por ano



7,25x

a média histórica dos últimos 30 anos

Projeção ao fim de 2026

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2007	**Transbrasiliana**	TPI – Triunfo Participações e Investimentos S. A. (Antigo Consórcio BRVIAS)	• Consórcio ACCIONA (27,74%) • Consórcio Cegems (26,98%) • Galvão-Alusa (18,76%) • Consórcio Bertin Equipav (15,16%) • Consórcio Elo (14,69%)	• Consórcio Isolux (10,09%) • Consórcio Alpha-Federais (8,00%) • TPI triunfo participações (5,68%) • Consórcio Flora Brasil (5,92%)
2007	**Autopista Rêgis Bittencourt**	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BR Vias (42,27%) • Consórcio Oicn (30,8%) • Consórcio Cowan CBM (30,05%) • TPI Triunfo Participações (27,33%) • Galvão-Alusa (26,59%) • Consórcio Bertin Equipav (25,92%)	• CCR (20,52%) • Primav Ecorodovias (20,33%) • Consórcio Isolux (20,14%) • CRB Consórcio Rodovias Brasileiras (16,01%) • Consórcio AB-Vias (6,85%) • Consórcio Qualivias (6,55%)
2007	**Autopista Fluminense**	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio ACCIONA (29%) • Consórcio AB Vias (25,99%) • Consórcio Qualivias (15,53%) • Consórcio AB Vias (25,99%)	• Consórcio Bertin Equipav (15,08%) • Consórcio Isolux (3,39%) • TPI triunfo participações (17,59%) • Consórcuio Ivaí (0%)
2007	**Autopista Litoral Sul**	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BRVias (47,34%) • Consórcio PR/SC (41,53%) • Consórcio Cowan CBM (29,26%) • Consórcio Bertin Equipav (34,74%) • Copel (29,19%) • Oinco (29,04%) • CCR (14,05%) • TPI triunfo participações (29,15%) • Consórcio Isolux (25,01%)	• Consórcio Rodovias Brasileiras (15,03%) • Consórcio Coparco (21,93%) • Bolognesi (22,04%) • Primav Ecorodovias (11,07%) • Consórcio Alpha- Federais (7,98%) • Consórcio AB-Vias (5,48%) • Galvão Alusa (28,43%) • CCR (14,05%)
2007	**Autopista Planalto Sul**	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio Elo (35,19%) • Consórcio Acciona (27%) • Consórcio Rodovias Brasileiras (26,02%) • Consórcio Via Nova (18,72%) • Consórcio J. Malucelli (17%)	• Consórcio Qualivias (12,05%) • Consórcio Bertin Equipav (11,7%) • TPI Triunfo Participações (10,43%) • Consórcio Coparco (10,14%)
2007	**Autopista Fernão Dias**	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BRVias (60,12%) • Consórcio Acciona (53,13%) • Oiicno (42,16%) • Consórcio Flora Brasil Torc (37,89%) • Consórcio Bertin Equipav (34,29%) • Consórcio Qualivias (24,2%) • CCR (22,01%)	• TPI triunfo participações (21,94%) • Consórcio Isolux (20%) • Consórcio Rodovias Brasil (17,23%) • Consórcio Cegems (17,12%) • Consórcio Cowan CBM (16,12%) • Consórcio AB-Vias (13%) • Consórcio Rodovias Brasileiras (3,01%)
2007	**Rodovia do Aço**	K-Infra (Antigo Consórcio Acciona)	• Consórcio Bertin Equipav (4,60%)	• TPI-triunfo Participações e investimentos (2,00%)
2009	**Via Bahia**	Consórcio RodoBahia	• Consórcio Cia Brasileira de Rodovias (2,52%)	
2012	**ECO101**	Ecorodovias e SBS Engenharia e Construções	• Consórcio Rodovia Capixaba (42,08%) • TPI triunfo Participações (36,68%) • Consórcio Via Espírito Santo BR-101 • Consórcio Odebrecht Transport - Invepar (28,10%)	• Consórcio Integração Sudeste (17,31%) • Obrascon Huart Lain Brasil AS (15,82%) • Consórcio Itaúna (10,24%)
2013	**ECO050**	Ecorodovias	• Triunfo Participações e investimentos SA(36,98%) • Consórcio Verdemar (35,64%) • Consórcio Rodovia do Sertão (35,54%) • Construtora Queiroz Galvão SA (34,57%)	• Consórcio Odebrecht Transport-Invepar (23,78%) • Companhia de participações em concessões (13,59%) • Arteris SA (5,09%)
2013	**CONCEBRA**	Triunfo Participações e Investimentos - TPI	• INVEPAR (42,13%) • Consórcio Via Capital (41,19%) • Consórcio Rodovias Federais 2013 (37,99%)	• Companhia de Participações em Conceções- CPC (21,41%)

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2013	**MS Via**	Caompanhia de Participações em Concessões - CPC	• Consórcio rota do futuro (44,17%) • Consórcio Queiroz-Galvão Infraestrutura(41,11%) • INVEPAR (31,00%)	• Odebrecht Transport S/A (8,50%) • Triunfo Participações e investimentos S/A(2,99%)
2013	**Via 040**	Invepar	• Consórcio Via Capital (44,63%) • ConternConstruções e comércio LTDA (42,90%) • Consórcio Integração (29,29%) • Consórcio Caminho Novo (23,99%) • Companhia de Participações em concessões-CCR (15,22%)	• TPI-Ttriunfo Participações e investimentos S/A (9,98%) • Consórcio Queiroz Galvão Infraestrutura (4,99%)
2013	**Rota do Oeste**	Odebrecht Transport	• TPI trinfo participações e investimentos S/A (46,00%) • INVEPAR (43,09%) • Companhia de participações em concessões- CCR (35,54%)	• Consórcio integração (31,29%) • Consórcio Rota do Futuro (27,69%) • Galvão Engenharia S/A (3,00%)
2015	**EcoPonte**	Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A	• Consórcio Nova Guanabara (35,23%)	• Triunfo partcipações e investimentos - TPI (25,38%)
2018	**BR-101/290/386/448/RS**	CCR S.A	• Consórcio Integrasul (27,20%) • Eco Rodovias (37,02%)	• Sacyr (27,43%) • Infraestrutura Brasil Holding II SA (38,73%)
2019	**BR-364/365/MG/GO**	Ecorodovias	• Silva & Bertoli Empreendimentos (18%) • Consórcio Way - formado por construtoras que compunham a antiga MGO e pela companhia de logística GLP (17%)	
2020	**BR-101/SC**	CCR S.A	• Ecorodovias (51,63%)	• Consório Way (16%)
2021	**BR-101/116/SP/RJ**	CCR S.A	• Ecorodovias (10,6%)	
2021	**BR-163/230/MT/PA**	Consórcio Via Brasil BR-163 (Conasa Infraestrutura S/A, Zeta Infraestrutura S.A., Construtora Rocha Cavalcante Ltda., Engenharia de Materiais Ltda. e M4 Investimentos Ltda.)		
2021	**BR-153/080/414/GO/TO**	Ecorodovias	• CCR (16,25%)	
2022	**BR-116/493/465/RJ/MG**	Ecorodovias	• Ecorodovias (10,6%)	
2023	**Lote 1 - BR-277/373/376/476/ PR e PR-418/423/427**	Patria	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2023	**Lote 2 - BR-153/277/369/PR E PR-092/151/239/407/408/ 411/508/804/855**	EPR		
2024	**BR-040/MG**	EPR	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2024	**BR-381/MG**	4UM Investimentos	• Consórcio Opportunity Dinâmico FIP Multiestratégia Investimentos no Exterior (0,1%)	
2024	**BR-040/GO/MG**	Vinci	• Consórcio Nova BR-040 (9,09%) • BTG Pactual Infraestrutura (7,5%)	• CCR S.A (1,75%)
2024	**BR-262/MG**	Way Concessões	• BTG Pactual Infraestrutura (15,2%)	

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2024	**Lote 3 - BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445**	Motiva	• Consorcio Infraestrutura PR (Necton Investimentos) (25,8%)	• INFRA BR V Missouri Holding S.A (Terra Investimentos) (25,20%)
2024	**CN 1 - BR-060/452/GO**	Aviva Fundo de Investimento	• BTG Pactual Infraestrutura III - Itaú (17,97%) • Consórcio Rota Cerrado - Guide (10,88%)	• Consorcio Infraestrutura GO (0,90%)
2024	**Lote 6 - BR-163/277/PR e PR-158/180/182/280/483**	EPR		
2025	**BR-364/RO - Rota Agro Norte**	4UM Investimentos	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2025	**BR-040/495/RJ/MG**	Construcap; Copasa; Ohla	• Sacyr (1%)	• EPR (3%)
2025	**BR-163/MS - MSVIA OTIMIZAÇÃO**	Motiva		
2025	**BR-262/267/MS e MS-040/338/395 - Rota da Celulose**	XP infra V fundo de Investimento	• Fundos de investimentos BTG	• XP e um consórcio formado por Kinea e Way
2025	**BR-101/ES/BA OTIMIZAÇÃO ECO101**	Ecorodovias		
2025	**Ponte Internacional São Borja - São Tomé**	CS Infra S. A.	• PLUS BYTE SRL (9,43%) - desclassificada • Ponta Negra (não admitida)	
2025	**Rota Agro BR-060/364/GO/MT**	Way Concessões	• WAY CONCESSÕES S.A. • EPR PARTICIPAÇÕES S.A.	• CONSÓRCIO ROTA DO CERRADO • V.F GOMES PARTICIPAÇÕES LTD
2025	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4**	EPR	• Consórcio Infraestrutura PR (18,52%) • Mota-Engil Latam Portugal, S.A. (6,23%)	• Mo9va Infraestrutura de Mobilidade S.A. (9,14%) • Reúne Rodovias Holding S.A. (21,20%)
2025	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5**	Patria	• Reune Rodovias Holding II S.A. (23,83%)	• Way Concessões S.A. (16,70%)
2025	**Rota Sertaneja**	Way Concessões	• Consórcio Rota do Cerrado (20,36%) • Way Concessões S.A. (24,80 %)	• Consórcio Caminho do Cerrado (14,00%) • Vinci Highways do Brasil - Par6cipações S.A. (0,11%)
2025	**Via Liberdade - BR-356/MG, MG-262/329**	Construtora Metropolitana S. A.	• Consórcio Rota da Liberdade (13,20%)	• Houer Consultoria e Concessões LTDA (0,02%)
2025	**BR-101/RJ-Otimização Autopista Fluminense**	Arteris	• Ateris S.A (Corretora Itaú) (0,00%)	
2025	**Fernão Dias - BR-381/MG-Otimização**	Motiva	• Arteris S.A (0,00%) • Motiva (17,05%)	• Infrastrutura MG (11,25%)
2026	**Rota Gerais - BR-116/251/MG**	Ecorodovias	• Monte Rodovias (0,01%)	• EcoRodovias Concessões e Ser. S.A (19,00%)
2026	**BR-116/324/BA/PE - Rota dos Sertões**	Neo Invest Latam	• Consórcio 116 Sertões (19,60%)	• Consórcio Atlas Rodovias (19,50%)
2026	**BR-116/PR/SP - Otimização Régis Bittencourt**	EPR	• EPR PARTICIPAÇÕES S.A (22,53%) • ARTERIS S.A. (0,01%)	• MOTIVA UNFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A. (12,10%) • Consórcio Via dos Sertões (13,10%)

DIVERSIDADE DOS GRUPOS

LÍDERES DE 2008 A 2026

Distribuição da extensão concedida entre diferentes grupos empresariais

- **17 grupos líderes** diferentes
- **19.195,06 km de concessões**, distribuídos em todas as regiões do país

MERCADO MAIS DIVERSIFICADO

Grupo Lider	Nº de Concessões	Extensão total (km)	% da extensão total	Capex (R$ bi)	% do CAPEX pelo total	OPEX (R$ BI)	CAPEX + OPEX (R$ BI)
EcoRodovias	7	3.675,20 Km	19,15%	R$ 50,22 bi	18,68%	R$ 38,87 bi	R$ 89,09
Motiva	6	3.304,17 km	17,21%	R$ 66,14 bi	24,62%	R$ 47,65 bi	R$ 113,79 bi
EPR	5	2.509,13 km	13,07%	R$ 45,67 bi	17,01%	R$ 31,23 bi	R$ 76,90 bi
Way Concessões	3	1.459,56 km	7,60%	R$ 14,67 bi	5,46%	R$ 12,20 bi	R$ 26,87 bi
Arteris	3	1.140,70 km	5,94%	R$ 14,63 bi	5,44%	R$ 12,86 bi	R$ 27,49 bi
Conasa	1	1.009,52 km	5,26%	R$ 2,55 bi	0,95%	R$ 1,43 bi	R$ 3,98 bi
4UM Fundo de Investimento	2	990,10 km	5,16%	R$ 12,73 bi	4,74%	R$ 8,16 bi	R$ 20,89 bi
Pátria	2	905,78 km	4,72%	R$ 16,03 bi	5,89%	R$ 11,29 bi	R$ 27,32 bi
XP Infra V Fundo de Investimento	1	870,30 km	4,53%	R$ 6,91 bi	2,57%	R$ 3,19 bi	R$ 10,10 bi
MT Participações e Projetos SA - MTPAR	1	850,90 km	4,43%	R$ 8,07 bi	3,00%	R$ 4,64 bi	R$ 12,71 bi
VINCI	1	594,80 km	3,10%	R$ 6,86 bi	2,52%	R$ 5,91 bi	R$ 12,77 bi
Outros 6 grupos	7	1.884,90 km	9,82%	R$ 24,82 bi	9,12%	R$ 18,90 bi	R$ 43,72 bi
Total	**39**	**19.195 km**	**100,00%**	**R$ 269,3 bi**	**100,00%**	**R$ 196,3 bi**	**R$ 465,63 bi**

Destaques sobre a distribuição entre os grupos líderes

Nenhum grupo concentra mais de 20% de extensão concedida: O maior grupo possui 19,15% da extenão total

PARTICIPAÇÕES NAS CONCESSÕES (2008 A 2026)

Quantidade de concessões

Concessionárias	%	Quantidade de concessões
EcoRodovias	28%	7
Motiva	24%	6
EPR	20%	5
Way Concessões	12%	3
Arteris	12%	3
4UM/Opportunity	8%	2
Patria	8%	2
TPI - Triunfo	8%	2
Outros Grupos*	36%	9

*Inclui grupos que participaram de apenas 1 leilão

AMPLIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

MAIS INVESTIMENTOS, MAIS CONCORRÊNCIA

Novos investidores no setor

18
grupos participantes eram novos entrantes

- Fundos de infraestrutura
- Gestores de investimentos
- Empresas de engenharia
- Operadores internacionais
- Outros

Mercado mais diverso, aberto e preparado para o futuro



MAIS COMPETIÇÃO
Novos investidores e operadores disputando os leilões e vencendo projetos relevantes

MAIS INVESTIMENTOS
Volume expressivo de recursos comprometidos em CAPEX e OPEX para ampliar e modernizar a malha rodoviária

RENOVAÇÃO ESTRUTURAL
Diversificação do perfil dos operadores e entrada de fundos, gestores e empresas globais

MAIS QUALIDADE E EFICIÊNCIA
Competição gera inovação, melhores práticas e foco em desempenho e segurança viária

Números que mostram esse novo ciclo (2023 a 2026)

14.962 km
em extensão

R$ 202 bi
em CAPEX (investimentos)

R$ 135 bi
em OPEX (operação)

R$ 337 bi
em investimentos contratados

Impacto para o Brasil

- Mais segurança viária
- Mais eficiência operacional
- Geração de empregos e desenvolvimento regional
- Sustentabilidade e inovação

4,0 milhões
Empregos diretos e indiretos gerados

Um mercado mais competitivo e renovado é a base para um programa de concessões que transforma a infraestrutura e impulsiona o desenvolvimento do Brasil.

VENCEDORES DOS 25 LEILÕES 2007-2026

	Leilões realizados	Grupo líder/Vencedor	Vencedor	Número de proponentes
2023	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1** BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	**PATRIA**	Infraestrutura Holding XXI S.A.	●●
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2 BR-153/277/369/PR y PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	**EPR**	Consórcio Infraestrutura PR	●
2024	**Belo Horizonte - Juiz de Fora** BR-040/MG	**EPR**	Consórcio Infraestrutura MG	●●●
	Governador Valadares - Belo Horizonte BR-381/MG	**4UM FUNDO DE INVESTIMENTO**	4UM Investimentos	●
	Rota dos Cristais BR-040/GO/MG	**VINCI**	VINCI Highways S.A.S.	●●●●
	Rota Zebu BR-262/MG	**WAY CONCESSÕES**	Rotas do Brasil S.A.	●●
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3 BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	**MOTIVA**	CCR S.A.	●●●
	Rota Verde BR-060/452/GO	**AVIVA FUNDO DE INVESTIMENTO**	Consórcio Rota Verde Goiás	●●●●
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6 BR-163/277/PR e PR-158/180/182/280/483	**EPR**	Consórcio Infraestrutura PR	●
2025	**Rota Agro Norte** BR-364/RO	**4UM FUNDO DE INVESTIMENTO**	4UM-OPPORTUNITY	●
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ BR-040/495/RJ/MG	**CONSTRUCAP; COPASA; OHLA**	Nova Estrada Real	●●●
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal BR-163/MS	**MOTIVA**	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	●
	Rota da Celulose (delegação a MS) BR-262/267/MS e MS-040/338/395	**XP INFRA V FUNDO DE INVESTIMENTO**	Consórcio Caminhos da Celulose	●●●●●
	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba BR-101/ES/BA	**ECORODOVIAS**	EcoRodovias	●
	Ponte Binacional S. Borja/BRA a Sto. Tomé/ARG	**CS INFRA S.A.**	CSINFRA	●●●
	Rota Agro BR-060/364/GO/MT	**WAY CONCESSÕES**	Way Concessões S.A.	●●●●●●
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4 BR-272/369/376 e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	**EPR**	Consórcio Infraestrutura PR	●●●●
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5 BR-158/163/369/467 e PR-317	**PATRIA**	Reune Rodovias Holding II S.A.	●●
	Rota Sertaneja BR-153/262/GO/MG	**WAY CONCESSÕES**	Way Concessões S.A.	●●●●
	Via Liberdade (delegação a MG) BR-356/MG, MG-262/329	**CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.**	Consórcio Rota da Liberdade	●●
	Otimização Autopista Fluminense BR-101/RJ	**ARTERIS**	Ateris SA	●
	Otimização Fernão Dias BR-381/MG	**MOTIVA**	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	●●●
2026	**Rota Gerais** BR-116/251/MG	**ECORODOVIAS**	EcoRodovias Concessões e Ser. S.A.	●●●
	Rota dos Sertões BR-116/324/BA/PE	**NEO INVEST LATAM**	Consórcio 116 Sertões	●●●
	Otimização Régis Bittencourt BR-116/PR/SP	**EPR**	EPR Participações S.A.	●●●

ANÁLISE DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM LEILÕES

Maior deságio, maior concorrência (2023 a 2026)

Número de concorrentes	Nº de Leilões	% do total de leilões	Deságio médio (%)
5 concorrentes	**1** leilões	4,0%	**19,70**
4 concorrentes	**5** leilões	20,0%	**17,30%**
3 concorrentes	**8** leilões	32,0%	**18,47%**
2 concorrentes	**4** leilões	16,0%	**17,65%**
1 concorrente	**7** leilões	28,0%	**0,18%**
Total	**25 leilões**	**100,00%**	**12,36%**

Destaques

25
leilões analisados

12,36%
deságio médio geral

56%
dos leilões tiveram 3 ou mais concorrentes (14 de 25 leilões)

A faixa de 3 concorrentes concentrou o maior número de leilões no período, com 8 leilões (32,0% do total). Leilões com 3 concorrentes ou mais foram 56% dos leilões.

DESÁGIO NOS LEILÕES RODOVIÁRIOS (2023-2026)

25 LEILÕES REALIZADOS

Maior deságio	Menor deságio	Faixa observada	Deságio médio
25,9%	0,0%	0,0% - 25,9%	12,36% Mediana: 14.32%

Investimento Público

Faixa de deságio	Nº de leilões	% do total
>=18%	10	40%
10% a <18%	6	24%
>0% e <10%	6	24%
0%	3	12%

10 dos 25 leilões

(40%) tiveram deságio acima de 18%

INVESTIMENTOS EM RODOVIAS

IMPULSIONAM O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Governo acelera concessões e amplia investimentos nas rodovias brasileiras

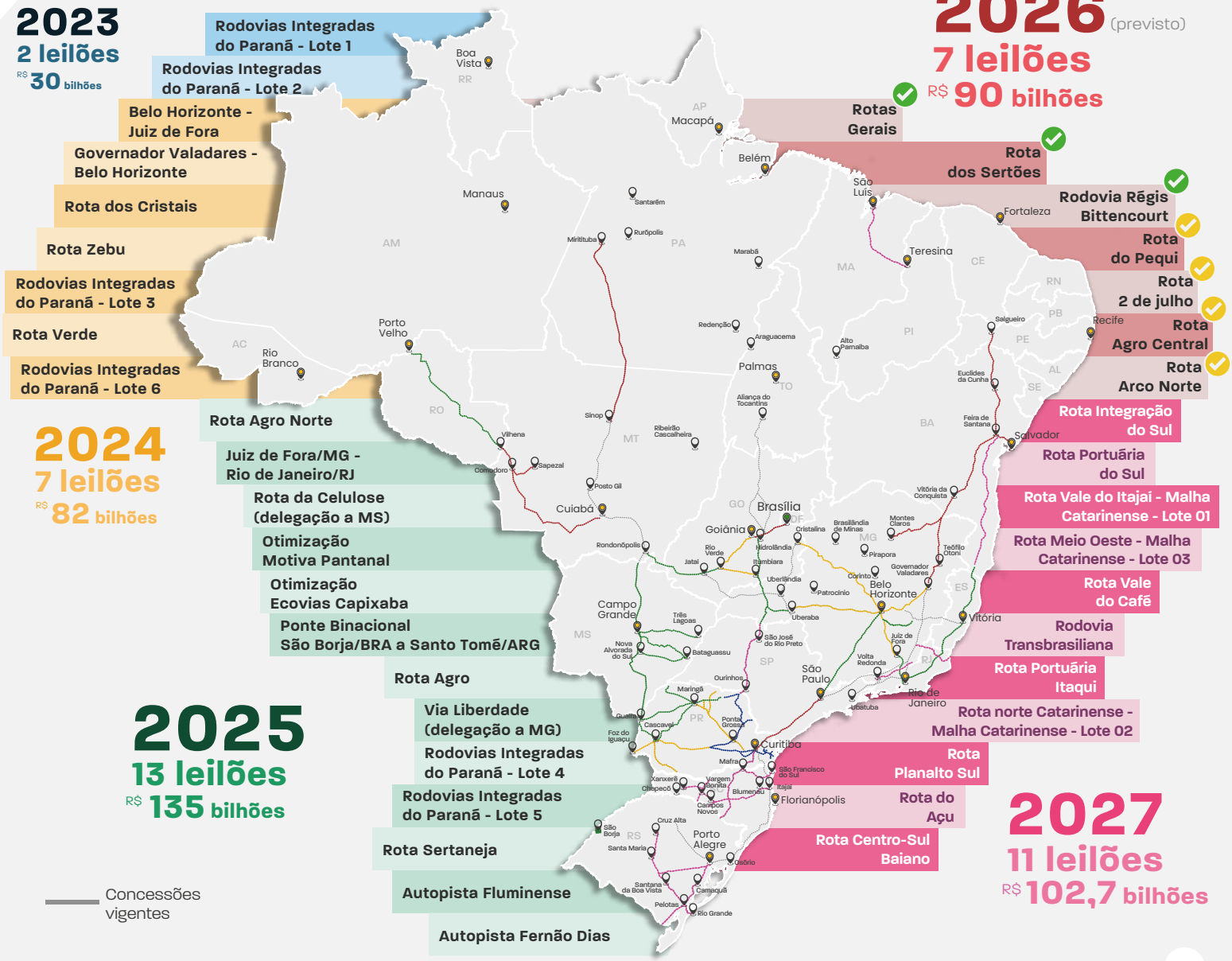
Diagnóstico atual mostra avanço expressivo em contratos, quilômetros concedidos e recursos aplicados

Diagnóstico em 2022	Diagnóstico em 2026	Diagnóstico em 2027	Diagnóstico em 2030
24 Contratos de concessão*	**41** Contratos de concessão*	**50** Contratos de concessão*	**77** Contratos de concessão*
13.022 km de rodovias concedidas	**20.739 km** de rodovias concedidas	**24.459 km** de rodovias concedidas	**32.959 km** de rodovias concedidas
R$ 198 bi de rodovias concedidas	**R$ 489 bi** de rodovias concedidas	**R$ 575 bi** de rodovias concedidas	**R$ 770 bi** de rodovias concedidas
R$ 129 bi em investimentos executados acumulados	**R$ 170 bi** em investimentos executados acumulados	**R$ 195 bi** em investimentos executados acumulados	**R$ 430 bi** em investimentos executados acumulados
5 contratos em devolução e 15 contratos estressados, com obras paralisadas ou sem investimentos que corresponde a 70% da malha	9 acordos de otimização já aprovados pelo TCU, que representam R$ 124 bilhões em investimentos	11 novos contratos em execução, ampliando a cobertura da malha e impulsionando o desenvolvimento regional	Expansão projetada da malha concedida e do volume de investimentos até 2030

- Mais obras e infraestrutura
- Mais segurança nas rodovias
- Mais eficiência na gestão
- Mais desenvolvimento para o Brasil

* Existentes e novos

40 LEILÕES - R$440 BILHÕES DE 2023 A 2027 (previsto)



OTIMIZAÇÕES CONTRATUAIS
PORTARIA 848/2023

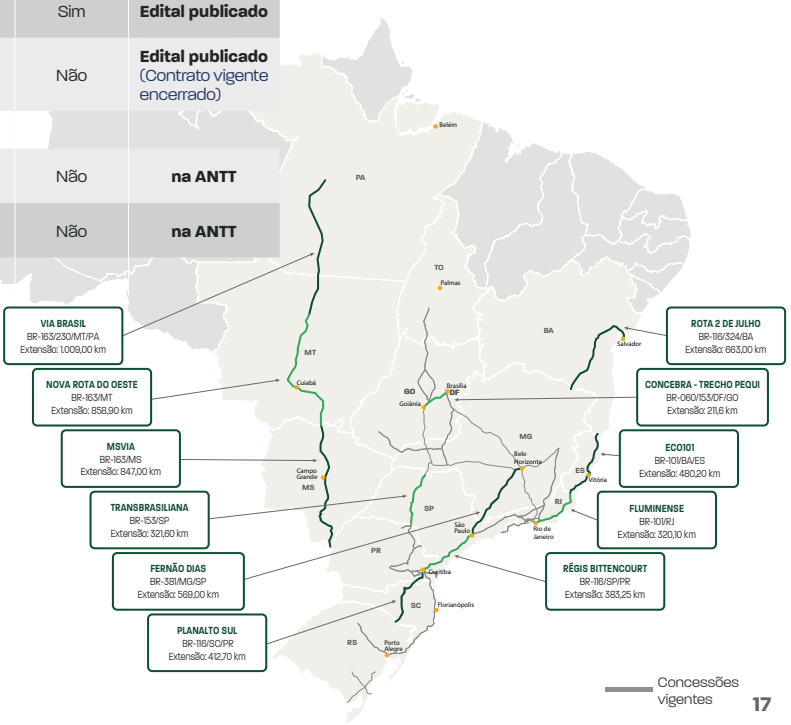
CONCESSIONÁRIAS EM OTIMIZAÇÃO

	Concessionárias em Otimização	Extensão (km)	CAPEX + OPEX (R$ bilhões)	Prazo de Prorrogação	Relicitação	Status
1	**MSVIA** BR-163/MS	847,2	16,59	10	Sim	**Em execução**
2	**Eco101** BR-101/BA/ES	475,9	10,37	10	Sim	**Em execução**
3	**Fluminense** BR-101/RJ	322,1	10,18	14	Sim	**Em execução**
4	**Fernão Dias** BR-381/MG/SP	569	14,90	8	Não	**Em execução**
5	**Nova Rota do Oeste** BR-163/MT	850	12,71	5	Não	**Em execução**
6	**Rêgis Bittencourt** BR-116/SP/PR	383	11,13	8	Não	**Leilão realizado**
7	**Via Brasil** BR-163/230/MT/PA	1.009,52	15,44	0	Não	**Edital publicado**
8	**Concebra - Trecho Pequi** BR-060/153/DF/GO	212	7,67	15	Sim	**Edital publicado**
9	**2 de Julho** (decorrente do encerramento da ViaBahia) BR-116/324/BA	653	24,68	0	Não	**Edital publicado** (Contrato vigente encerrado)
	Total	**5.321,72**	**123,67**			
10	**Transbrasiliana** BR-153/SP	321,6	4,84	15	Não	**na ANTT**
11	**Planalto Sul** BR-116/SC/PR	412,7	5,48	15	Não	**na ANTT**
	Total	**6.056,02**	**133,99**			

Obs.: As solicitações da Ecosul, Rodovia do Aço, Concer e Litoral Sul foram arquivados.

9 acordos de otimização já aprovados pelo TCU, que representam **R$ 124 bilhões** em investimentos

Principais Corredores Logísticos



CONDIÇÕES DO PAVIMENTO
AUMENTO DO CUSTO OPERACIONAL

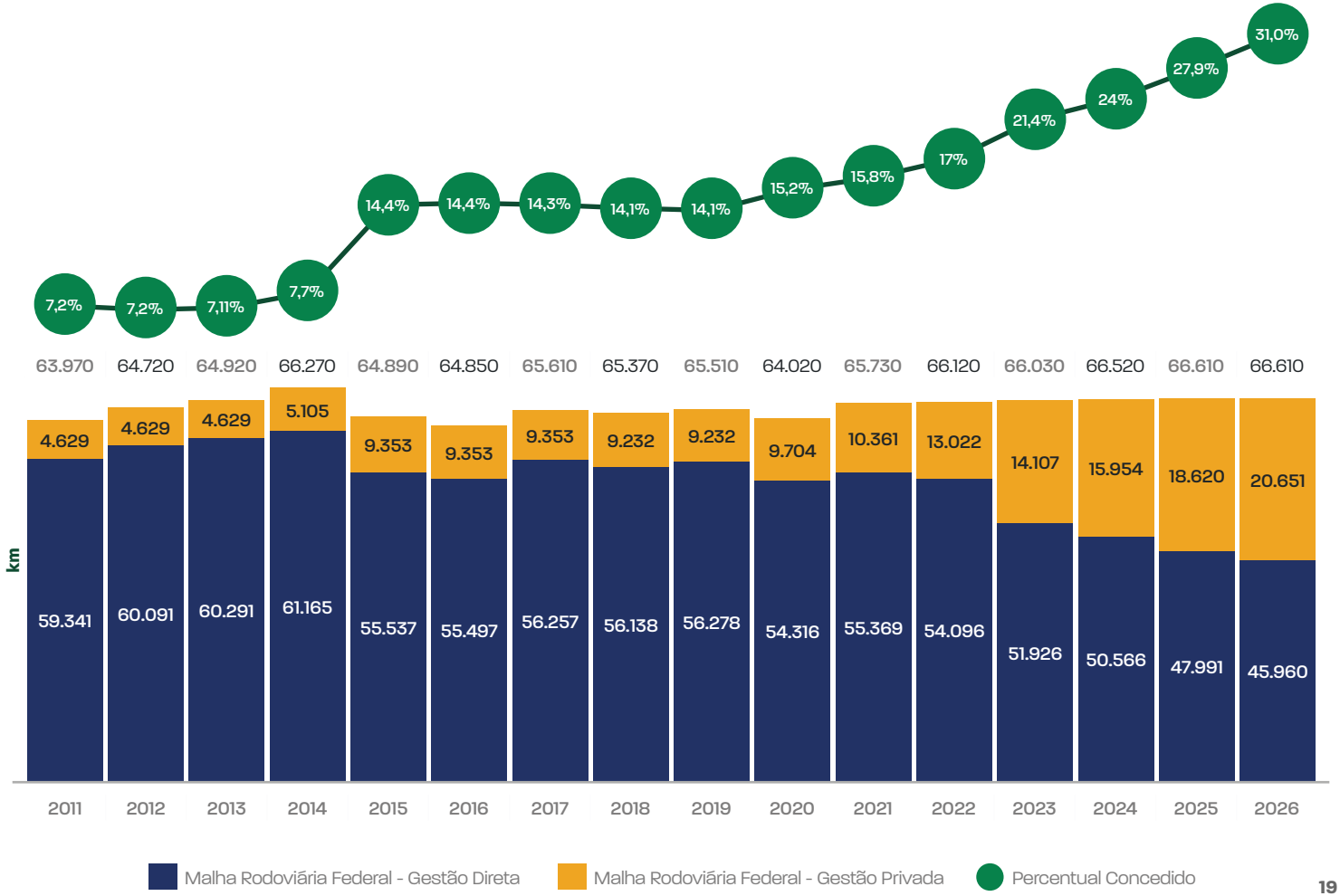
Indica-se que o acréscimo médio desses custos, no Brasil, é de 32,5% devido à condição do pavimento — refletindo-se, por exemplo, no aumento nas despesas de manutenção e no consumo de combustível e de demais insumos para os veículos.



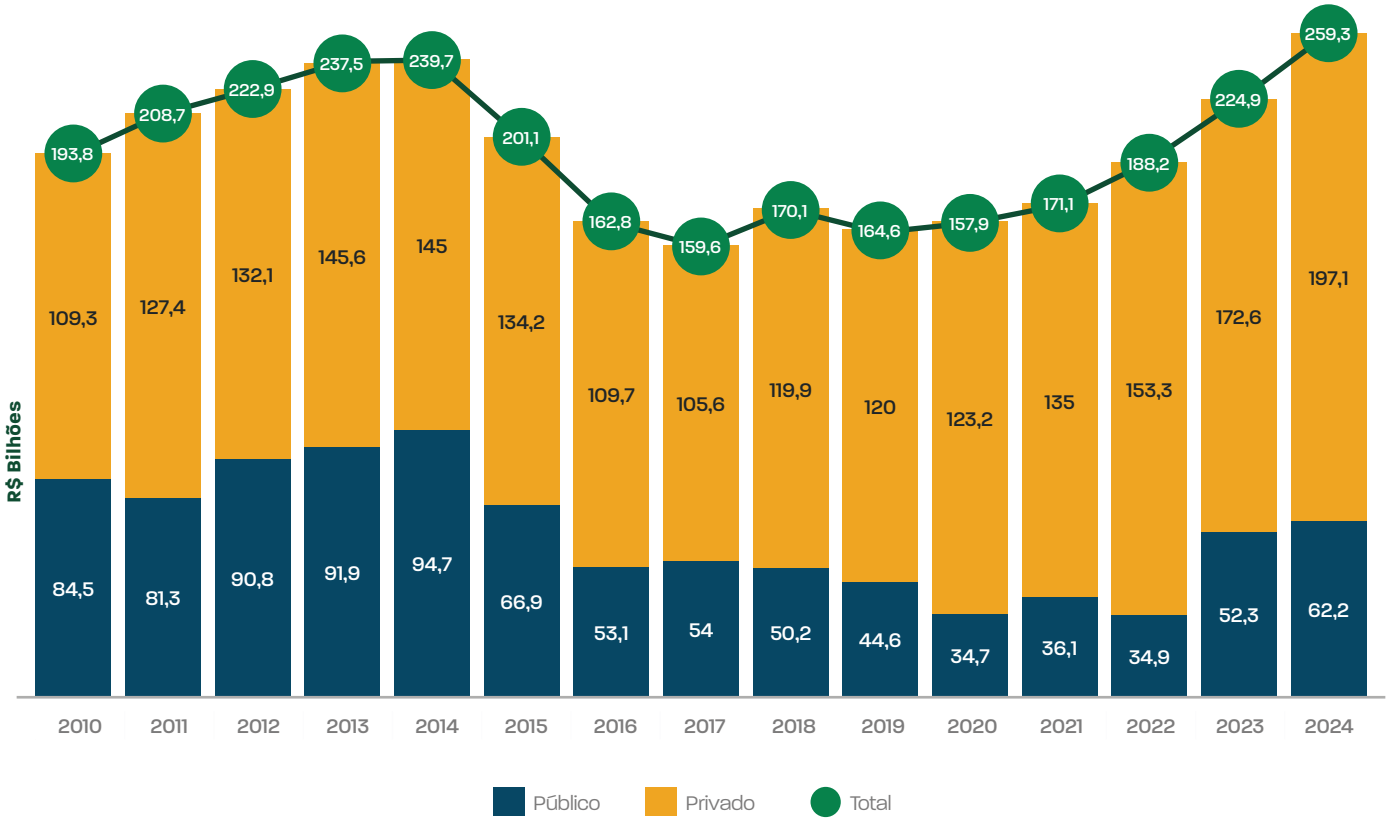
Fonte: CNT, com dados da NTC&Logística

GESTÃO
PÚBLICA E PRIVADA

O Programa de Concessões de Rodovias Federais - PROCROFE - deu início a transferência da Malha Rodoviária Federal pavimentada para a administração privada. Medida importe para a manutenção e operação das rodovias, obtivemos um grande avanço nos últimos três anos, com 6 mil km concedidos.



AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
EM INFRAESTRUTURA PÚBLICOS E PRIVADOS
(LIVRO AZUL DA INFRAESTRUTURA 2024/ABDIB)



INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM RODOVIAS

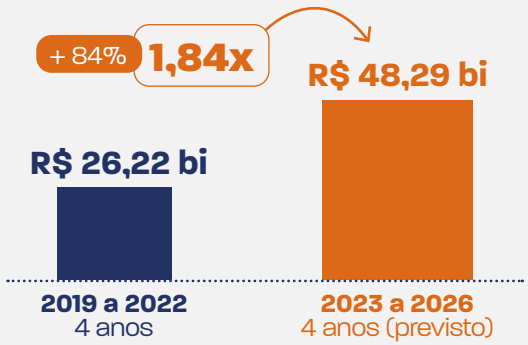
COMPARATIVOS POR TIPO DE INVESTIMENTO

Períodos analisados:

Público: 2019 a 2022 x 2023 a 2026 | **Privado:** 2016 a 2022 x 2023 a 2029

O investimento público **quase dobra** entre 2019-2022 e 2023-2026, enquanto o investimento privado **mais que quadruplica** entre 2016-2022 e 2023-2029

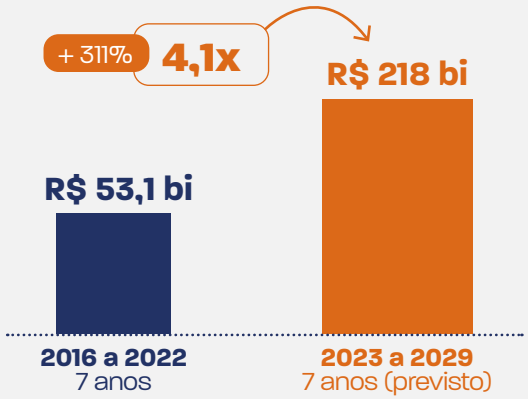
Investimento Público



Média anual

2019 a 2022	2023 a 2026
R$ 6,6 bi/ano	**R$ 12,1 bi/ano**

Investimento Privado



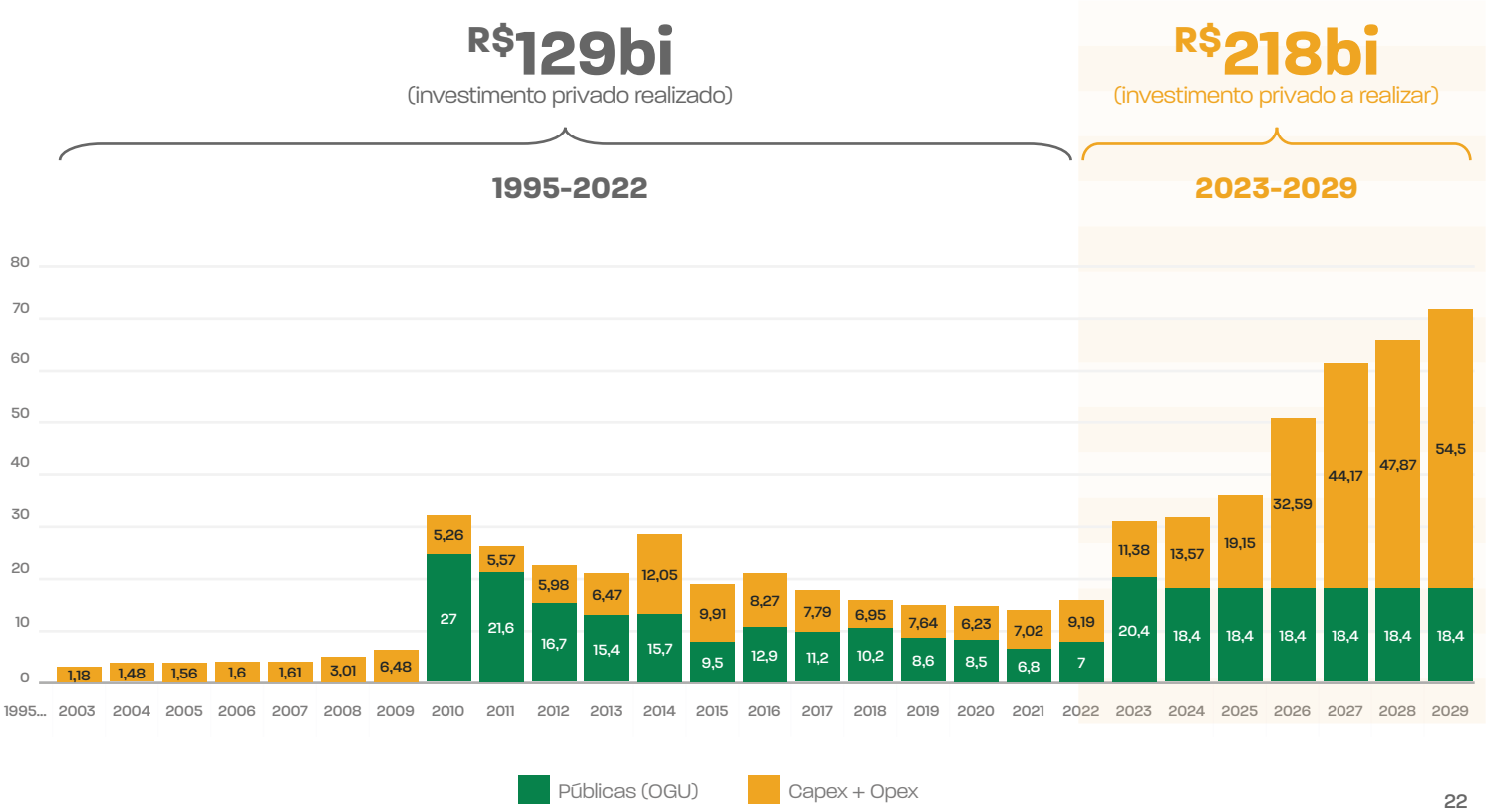
Média anual

2016 a 2022	2023 a 2029
R$ 7,6 bi/ano	**R$ 31,1 bi/ano**

INVESTIMENTOS PÚBLICOS X PRIVADOS

RODOVIAS PÚBLICAS E CONCESSÕES

A previsão de investimentos privados entre 2023 e 2029, 7 anos é de R$ 218 bilhões, enquanto o valor executado nos últimos 27 anos foi de R$ 129 bilhões de 1995 até 2022



INVESTIMENTO TOTAL DA MALHA FEDERAL

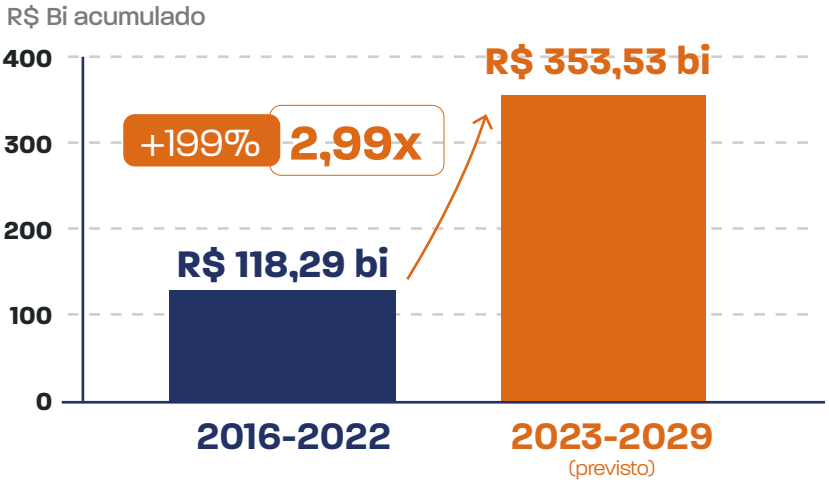
POR KM/ANO

Comparativo entre os períodos analisados:

- 2016 a 2022 (7 anos, realizado)
- 2023 a 2029 (7 anos, previsto)

Entre 2016-2022 e 2023-2029, o investimento médio total por quilômetro/ano da malha federal sobe de R$ 0,88 mi para R$ 2,64 mi.

+199% 2,99x



Destaques

Investimento acumulado:
R$ 118,29 bi > R$ 353,53 bi
+ 199%

Média anual:
R$ 16,9 bi/ano > R$ 50,5 bi/ano
+ 199%

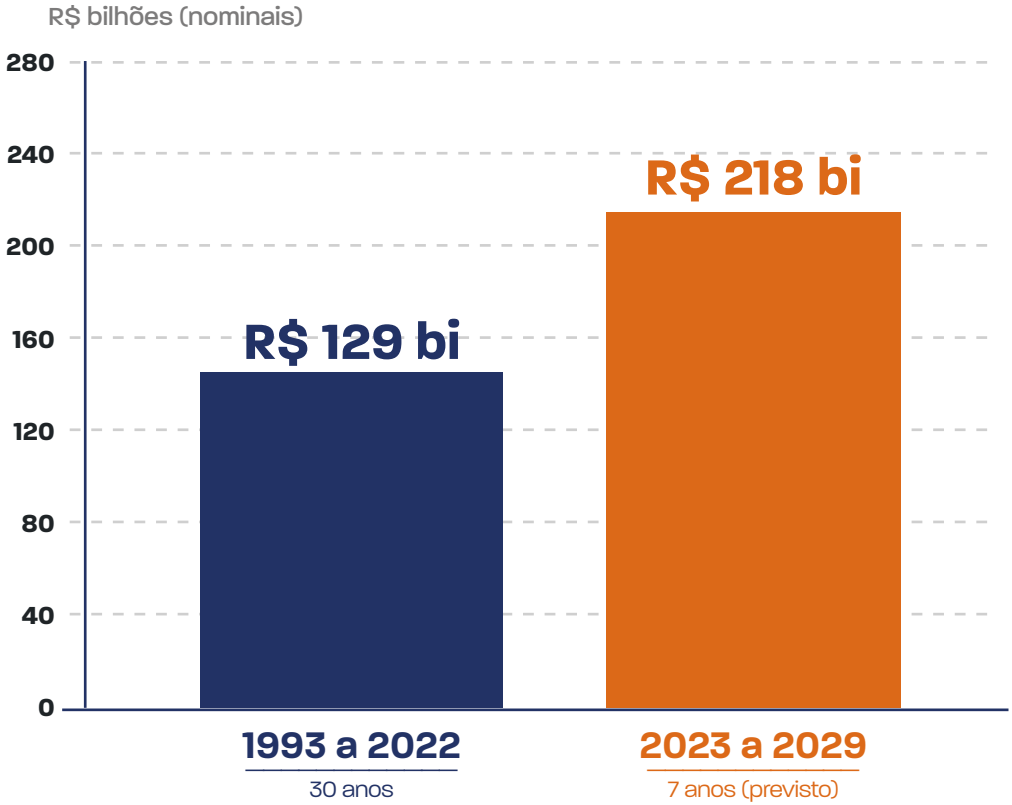
Investimento por km/ano
R$ 0,88 mi > R$ 2,64 mi
+ 199%

Indicador	2016-2022	2023-2029	Variação
Investimento total acumulado	R$ 118,29 bi	R$ 353,53 bi	+199%
Média anual de investimento	R$ 16,9 bi/ano	R$ 50,5 bi/ano	+199%

INVESTIMENTOS PRIVADOS EM RODOVIAS

1993 A 2022 X 2023 A 2029

Em 7 anos, a previsão supera em 69% o realizado nos 27 anos anteriores



+69%
de crescimento no volume total

R$ 89 bi
a mais

1,7x o volume

RITMO ANUAL DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS

1993 A 2022 X 2023 A 2029

O ritmo anual previsto é **6,5 vezes** maior

1993 a 2022
27 anos

Média anual

R$ 4,8 bi
/ano

»

2023 a 2029
7 anos (previsto)

Média anual

R$ 31,1 bi
/ano

6,5x
ritmo anual acelerado

O novo ciclo de investimentos impulsiona a modernização, a segurança e a competitividade das rodovias do Brasil.

OBRAS RELEVANTES
CONTRATADAS NOS 40 LEILÕES

Entregas anuais 2024 a 2034 | 19.416 km por extensão

Ampliação da capacidade
(duplicação + faixa adicional + contornos)

Soma total
8.518 km

40 leilões
2023-2027

extensão
19.416 km

Duplicação
4.374 km
Ampliação definitiva de capacidade

Faixa adicional
3.702 km
Ampliação adicional de capacidade

Contornos
442 km
Melhoria da fluidez e segurança

Marginais
959 km
Vias marginais e laterais

PPDs
68
Pontos de parada e Descanso

Dispositivos em nível
662

Dispositivos em desnível
2.389

Passarelas
797

Infraestrutura resiliente
R$9,89 bi

Investimentos de R$ 400 bi que transformam e ampliam a capacidade da malha rodoviária do Brasil
Entregas anuais de 2024 a 2034, com mais segurança, eficiência, resiliência e desenvolvimento para o país

INVESTIMENTOS RELEVANTES

IMPACTOS QUE GERAM DESENVOLVIMENTO

40 leilões | 19.416 km por extensão | R$ 400 bi em investimentos

CFTVs
11.976
Mais segurança e monitoramento em toda a malha concedida

Ambulâncias
395
Atendimento rápido e suporte pré-hospitalar nas rodovias

Guinchos
373
Atendimento mecânico e remoção de veículos 24h por dia

Empregos
4,5 milhões
Gerados entre diretos, indiretos e efeito-renda ao longo das obras e operação

19.416 km
cobertos com
WiFi e 4G
Conectividade em toda a malha concecida

ISSQN
R$38bi
Arrecadação para estados e municípios

Municípios
616
Beneficiados diretamente com as melhorias e investimentos

Investimentos que fortalecem a segurança, a economia e o desenvolvimento regional

INDICADORES

40 leilões

19.416 km de extensão

2024-2034

R$ 400 bilhões em investimentos

Ampliação da capacidade

47%

da malha terá ampliação de capacidade

8.518 km de ampliação de capacidade em 19.416 km de extensão total (2024-2034)

A ampliação considera duplicação, faixa adicional e contornos

Dispositivos por km

1 dispositivo a cada 5 km

nível + desnível + passarelas

1 PPD a cada **299 km**

1 CFTV a cada **1,6 km**

Ambulância a cada **49 km**
395 ambulâncias

Guincho a cada **52 km**
373 guinchos

Valor por km

Infraestrutura resiliente
R$0,51 milhão
por km

ISSQN
R$1,96 milhão
por km

WiFI e 4G
19.416 km
100% da malha

Base de cálculo: 19.416 km de extensão concedida. Valores arredondados. | *Fonte: ABCR

Leitura analítica dos principais indicadores por extensão da malha concedida.

ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Regulação e Fiscalização

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Ministério dos TRANSPORTES

Gestão direta

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Estruturadora de Projetos

INFRA S.A.

PROJETOS DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA POR ESTRUTURADOR

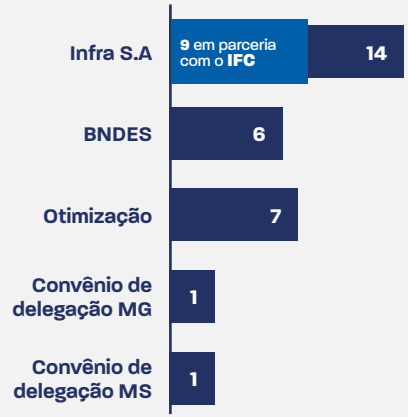
CARTEIRA

29 projetos | 2023-2026

29
Projetos na carteira

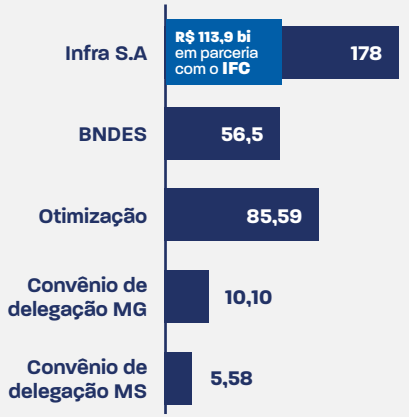
R$337 bi
em CAPEX + OPEX

Quantidade de projetos por estruturador



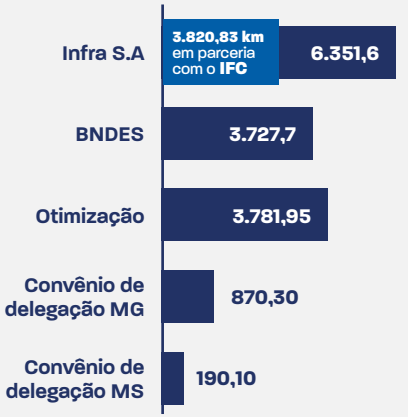
TOTAL **29 projetos**

CAPEX + OPEX (R$ bi) por estruturador



TOTAL **R$337 bi**

Extensão (km) por estruturador



TOTAL **14.962 km**

INFRA S.A. BNDES BID IFC International Finance Corporation WORLD BANK GROUP

FLUXO DE UM PROJETO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

Identificação da potencialidade do trecho de projeto
MT + Infra S.A.

- Planejamento ministerial (a solicitação e definição dos trechos a serem estudados)
- Identificação de gargalo logístico

Elaboração de pré-viabilidade
MT + Estruturador

- Subsídios essenciais para a decisão do MT sobre a conveniência e oportunidade de sua concessão

Elaboração dos estudos de viabilidade técnica e financeira
MT + Estruturador

- Modelo Econômico Financeiro
- Estudos de Engenharia
- Minutas de Contrato, Edital e Programa de Exploração da Rodovia atendendo política pública ministerial
- Aprovação do estudo pelo MT

Realização de Audiência Pública (AP)
ANTT

- Franqueada aos interessados, com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições aos estudos e documentos

Aprovação do Plano de Outorga pelo MT
(Portaria MT nº 995 de 17/10/2023)
MT

- Consolida as diretrizes para a política de outorga adotada e sintetiza a modalidade operacional e as condições de desestatização para o projeto de parceria, objeto da estruturação

Análise do Controle Externo (TCU)
TCU

- Maior segurança jurídica com a fiscalização prévia de desestatização realizados pelo poder público e pelo TCU

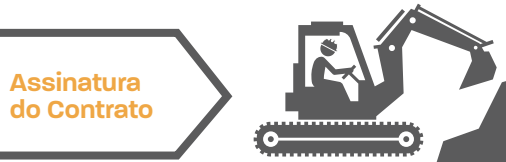
Publicação do Edital
ANTT

- Instrumento convocatório que estabelece previamente os requisitos para ampla participação em iguais condições, publicado em português e inglês

Realização de Leilão
(na Bolsa de Valores de São Paulo - B3)
MT + ANTT

- **Modalidade**: menor valor da tarifa
- **Critério de julgamento**: menor tarifa e previsão de aporte no projeto a partir de 18% de deságio

Assinatura do Contrato



Início das Obras





NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

PREMISSAS GERAIS:

- Privilégio ao princípio da modicidade tarifária em todos os projetos de parceria, considerando a racionalização de recursos e a sustentabilidade social e ambiental
- Padronização dos estudos, inclusive o modelo econômico-financeiro e documentos editalícios
- Critério de menor tarifa para a definição do vencedor dos certames licitatórios, com aportes pelo licitante vencedor, quando for ultrapassado o desconto máximo definido no projeto de parceria, proporcionais ao deságio ofertado, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da concessão
- Prazo entre a publicação do Edital e a realização do Leilão, no mínimo, de 100 dias
- Possibilidade de previsão de aportes públicos, com o objetivo de viabilizar a execução de obras relevantes e manter a modicidade tarifária, desde que atendida as legislações específicas
- Modelo de gestão por incentivos, com a utilização, por exemplo, da reclassificação tarifária. Isto é, a tarifa somente é ajustada após a realização da respectiva obra
- Cláusulas que estabeleçam o regramento relativo aos prazos e formas para o tratamento das revisões previstas e de eventual reequilíbrio contratual
- Incentivo à exploração de receita extraordinária ou acessória decorrente da utilização da faixa de domínio pela própria concessionária, inclusive, e não se limitando, à comercialização em Pontos de Parada e Descanso - PPDs
- Parâmetros de desempenho de infraestrutura e operacionais definidos, de forma padronizada, com foco na modicidade tarifária e priorizando as inovações tecnológicas e a sustentabilidade ambiental, considerando as características do ativo
- Previsão de inovações tecnológicas que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou incentivem a sustentabilidade ambiental, considerando, mas não se limitando, aos itens destacados a seguir:
- Implantação de sistemas de pedagiamento automático de livre passagem ("Free Flow");
- Adoção de ferramentas e instrumentos que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou reduzam custos;
- Estímulo à transição energética da frota de veículos que utilizam as concessões, com adoção de, pelo menos, 1 ponto de recarga para veículos elétricos em cada posto de Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU e Pontos de Parada e Descanso - PPDs;
- Previsão de realização de ações afirmativas de gênero e raça
- Adesão das Concessionárias às políticas públicas de caráter social estabelecidas
- Fomento a práticas de equidade de gênero e raça na cultura organizacional das empresas relacionadas
- Prazo de concessão: 30 anos

Para mais informações acesse o nosso site na área de Portarias

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
MODELO REGULATÓRIO
PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Leilão

- Uso do critério "Menor Tarifa"
- Exigência de Aporte de Recursos Vinculados para deságios agressivos (maiores do que 18%)

Tarifa justa

- Tarifas diferenciadas para os usuários que utilizem meios de pagamento eletrônico e identificação automática de veículo (AVI)
- Sistema free flow

Resolução Célere e Técnica de Controvérsias

- Arbitragem para resolução de controvérsias relativas a direitos patrimoniais disponíveis decorrentes do Contrato e seus Anexos, ou instrumentos a ele relacionados, nos termos do Decreto nº 10.025, de 20 de setembro de 2019
- Dispute Board: Mecanismo de gestão contratual e de mitigação de risco à regular execução do Contrato, com possibilidade de constituição de Comitê de Prevenção e Resolução de Disputas para prevenir e solucionar divergências de natureza técnica ou econômico-financeira, nos termos do art. 23-A da Lei nº 8.987 de 13 de fevereiro de 1995 e do art. 151 da Lei nº 14.133/2021

Free Flow

- Novo clausulado permite que novas praças de pedágio a serem implantadas, conforme pontos indicados no PER, possam ser substituídas pelo Sistema Free Flow
- Garantido o equilíbrio econômico financeiro do contrato

Estabilidade Tarifária

- Previsão de Recursos Vinculados a serem depositados nas Contas da Concessão para formação de reserva de contingência da Concessão a serem utilizados para recomposição do equilíbrio contratual e inclusão de investimentos
- Fatores de reequilíbrio para antecipação, postergação e inclusão de obras, incidentes sobre a alíquota dos recursos vinculados
- Proteção especial contra eventos que podem ensejar variações tarifárias (custo de insumos, demanda e câmbio)

Qualidade dos Projetos e das Obras

- Previsão de Verificador acreditado como organismo de avaliação da conformidade: certificado de inspeção de projetos executivos, certificado de inspeção referente às obras e serviços executados nas fases de recuperação e manutenção, certificado de inspeção referente às práticas de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance)
- Celeridade na aprovação dos projetos

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
MODELO REGULATÓRIO
PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Regulação por Incentivos

- Modulações nas obrigações financeiras em função do cumprimento do contrato
- Procedimento de aumento da Tarifa de Pedágio, de acordo com a forma e valores predefinidos no Contrato, para Trechos Homogêneos onde, no mínimo, 90% das obras de referência tenham sido concluídas

Recuperação de Receita - Reclassificação Tarifária

- Novo clausulado que permite recuperação de parte da receita frustrada pelo adiamento da reclassificação tarifária
- Caso a entrega de obras passíveis de Reclassificação Tarifária ocorra em atraso, a Concessionária poderá recuperar parte da receita frustrada pelo adiamento da Reclassificação Tarifária
- Atrasos superiores a 5 anos frente aos prazos estabelecidos no PER (Programa de Exploração da Rodovia) original não serão objeto de recuperação
- A Receita Tarifária Líquida frustrada será calculada a partir do tráfego realizado, das tarifas efetivamente cobradas e as tarifas calculadas como se houvesse reclassificação, corrigida exclusivamente pela variação do IPCA entre o ano da receita frustrada e o ano da conclusão da obra

Matriz de riscos

- Alocação equilibrada de riscos, protegendo o projeto e criando incentivos para o cumprimento do contrato
- Mecanismos de proteção cambial, de risco de preço de insumos e de demanda

Sustentabilidade Ambiental

- Exigência de atendimento a parâmetros socioambientais nos investimentos (International Finance Corporation - IFC)
- Programa Carbono Zero para neutralizar as emissões da operação da Concessão
- Programa de Resiliência Climática e Responsabilidade Socioambiental

Outras inovações

- PRegras claras para as hipóteses de Extinção Antecipada
- Previsão de Acordo Direto com os financiadores

Penalidades

- Listagem mais objetiva das penalidades aplicáveis
- Valores de multas proporcionais aos descumprimentos contratuais
- Critérios claros e limites para a contagem de multas moratórias

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
MATRIZ DE RISCO
PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Mecanismo de Compartilhamento do Risco

Variação da Receita Tarifária

- A aplicação do Mecanismo de Compartilhamento do Risco de Demanda é objetiva.
- Comparação entre a demanda real acumulada e a demanda de referência (EVTEA) calculado anualmente.

Variação Cambial

- É decorrente de instrumento(s) de financiamento em moeda estrangeira firmado(s) nos primeiros 5 anos a partir da assinatura do Contrato, e somente poderá ser aplicado à parcela de financiamento relativa aos investimentos previstos vinculados aos Bens Reversíveis.
- Aplicabilidade apenas para o montante de principal de financiamentos em moeda estrangeira.
- Periodicidade de amortização de principal anual, semestral ou trimestral, independentemente de carência.
- Em até 12 (doze) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar ao Poder Concedente seu interesse em ativar o Mecanismo de Proteção Cambial.
- Uma vez ativado o Mecanismo de Proteção Cambial, a Concessionária não poderá cancelá-lo e, tampouco, acionar o Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo.

Variação dos custos de insumos

- Compartilhamento dos efeitos extraordinários de eventos que impactem exclusivamente as variações nos preços de insumos e a Receita Tarifária da Concessão, inclusive nas hipóteses de caso fortuito ou força maior.
- O Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo tem a finalidade exclusiva de compensar parcialmente no reajuste da Tarifa de Pedágio, a diferença financeira entre (i) os efeitos da aplicação da variação do IRT e (ii) os efeitos da aplicação da variação do ICR, visando a refletir a atualização monetária dos custos incorridos pela Concessionária para a execução do Contrato.
- Em até 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar à ANTT seu interesse em ativar o Mecanismo, definindo o percentual escolhido, limitado a 30% (trinta por cento) da Receita Tarifária da Concessionária.
- Uma vez ativado o Mecanismo, a Concessionária não poderá cancelá-lo, alterar o percentual de compartilhamento escolhido e, tampouco, acionar o Mecanismo de Proteção Cambial.
- Como condição para aplicação do Mecanismo, no mínimo 90% (noventa por cento) das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias previstas no PER deverão estar concluídos até o momento da sua aferição.

Existência de praças de pedágio	- Fator de compartilhamento: 50% - 50% - Risco privado: banda de -10% a +10% - Risco compartilhado: < -10% e > 10%
Inexistência de praças de pedágio	- Fator de compartilhamento: 80% - 20% - Risco privado: banda de -5% a +5% - Risco compartilhado: < -5% e > 5%

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
MATRIZ DE RISCO
PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Riscos compartilhados com percentuais pré-definidos

Variação da Receita Tarifária

- Os riscos serão partilhados entre a Concessionária e o Poder Concedente somente se o total da somatória dos seus impactos exceder 2% da Receita Tarifária bruta anual em um único Ano de Concessão
- Risco extraordinário: tratamento estatístico receita e insumos .

Variação Cambial

- Compartilhamento dos riscos associados à variação nos custos e investimentos para cumprir as condicionantes das licenças, permissões e autorizações da Concessão do que exceder do montante previsto no contrato:
- 80% poder concedente
- 20% Concessionária.

Impactos Free-flow

- Inadimplência.

Desapropriação

- Compartilhamento do que exceder do montante previsto no contrato:
- 80% poder concedente
- 20% Concessionária

Acidentes Geotécnicos Extraordinários

- Construção de rotas alternativas;
- Tratamento e estabilização de talude;
- Reconstrução do leito estradal;
- Movimentações de material;
- Reconstrução e reconformação de dispositivos de drenagem;
- Tratamento das áreas degradadas e possíveis indenizações em consequência do evento.
- Os custos das intervenções necessárias à restauração da normalidade em taludes objeto de acidentes geotécnicos extraordinários, serão compartilhados da seguinte forma:
- 80% poder concedente
- 20% Concessionária

LEILÕES
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Capital Social Mínimo Obrigatório: Máximo entre 15% do Fluxo de Caixa (FCFF) negativo projetado e a necessidade de caixa dos dois primeiros anos, sendo que 50% é integralizado à título de primeira parcela.

Caso ocorra captação líquida de capital de terceiros para o Aporte de Recursos Vinculados (acima de 18% de deságio) antes da assinatura do Contrato, o capital social a ser subscrito e integralizado será reduzido proporcionalmente ao valor de captação líquida de capital de terceiros até o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor relativo ao Aporte de Recursos Vinculados.

Considera-se captação líquida de capital de terceiros a diferença entre:

a. os recursos financeiros transferidos para a Concessionária oriundos de contratos de abertura de crédito, emissão de debêntures, nota promissória, entre outros, estabelecidos pela Concessionária com parte não relacionada ao seu grupo econômico, com prazo superior a 2 anos; e

b. pagamentos feitos a título de juros, amortização e encargos de dívidas ou empréstimos assumidos pela Concessionária.

Garantia da Proposta: 1% do Valor Presente Líquido - VPL (receita)

Poderá ser prestada em dinheiro, títulos da dívida pública, título de capitalização, seguro garantia ou fiança bancária.

Vigência de no mínimo 1 ano a contar da Data de Recebimento dos Envelopes.

Garantia de Execução do Contrato: garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais.

5% do VPL (receita) até a conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias descritas no PER e nos 2 últimos anos do contrato.

2,5% do VPL (receita) no restante do período.

A redução do valor da Garantia de Execução do Contrato está condicionada à conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias e Obras de Manutenção de Nível de Serviço descritas no Programa de Exploração da Rodovia - PER.

FINANCIAMENTO
DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BNDES

O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social** é uma instituição financeira pública brasileira que promove o desenvolvimento econômico e social, apoiando projetos de infraestrutura para o crescimento sustentável e melhoria da qualidade de vida.

O BNDES financia concessões rodoviárias federais, oferecendo suporte por meio de sua equipe do Departamento de Infraestrutura e Concessões Rodoviárias (AINFRA/DECRO).

Lei Nº 14.937, de 26 de julho de 2024

Na hipótese de financiamento de projetos de concessão, para exploração de serviços públicos, a instituição financeira poderá adotar a parcela prefixada da TLP e as Taxas Prefixadas vigentes na data do respectivo leilão

Acesse mais informações sobre o BNDES

Formas de apoio:

- BNDES finem
- BNDES debêntures em ofertas públicas
- BNDES garantia
- Subcrédito backstop

Taxa de juros: Composta pelo custo de captação e remuneração do BNDES.

Prazos: Até 34 anos, com desembolsos realizados conforme o progresso dos investimentos.

Volume de Divida: Até 100% dos investimentos financiáveis, limitado a 80% dos investimentos totais, considerando a necessidade de financiamento do projeto e restrito à sua capacidade de pagamento.

Garantias:

- **Garantias mínimas:** Penhor ou alienação fiduciária das ações de emissão da SPE e penhor ou cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão e dos valores do sistema de contas exigidos para a operação.
- **Garantias período do pré-completion:** Em caso de identificação de riscos não mitigados, poderá exigir garantias adicionais, como fiança corporativa, fiança bancária ou compromisso de aporte de capital (ESA), entre outras.

Fonte: Sítio Eletrônico BNDES e-mail: ainfra@bndes.gov.br

DEBÊNTURES
INCENTIVADAS E DE INFRAESTRUTURA
PORTARIA MT Nº 995/2023 - NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS

O que são?

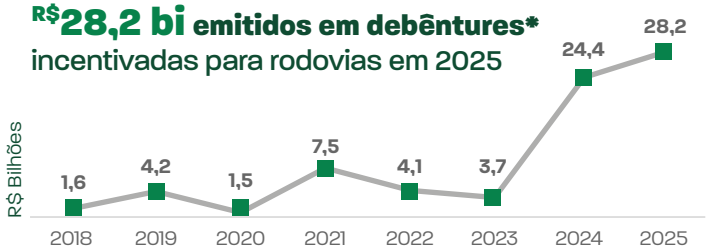
As debêntures incentivadas e as debêntures de infraestrutura são instrumentos com incentivo fiscal cujo objetivo é facilitar a captação de recursos no mercado de capitais para financiar investimentos em infraestrutura.

- Debêntures incentivadas dão incentivo fiscal para o comprador: isenção de IRPF e alíquota reduzida a 15% para IRPJ.
- Debêntures de infraestrutura dão incentivo fiscal para o emissor: dedução de 130% da remuneração paga na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL.

Por que emitir?

As debêntures incentivadas são um título consolidado no mercado brasileiro. Impulsionadas por esse sucesso, as de infraestrutura foram criadas em 2024 com diferenciais para atrair investidores estrangeiros e fundos de pensão.

R$28,2 bi emitidos em debêntures* incentivadas para rodovias em 2025



*A preços de fev/2025 (correção pelo IPCA)

A nova regulamentação do Ministério dos Transportes para os dois tipos de debêntures garantiu desburocratização, dispensando aprovação prévia. Os procedimentos foram simplificados, dando a segurança jurídica e a celeridade necessárias para captação.

Os novos projetos de concessão rodoviária já se enquadram nos critérios de sustentabilidade ambiental e social exigidos pelo Ministério para emissão de debêntures, tornando os títulos ainda mais competitivos.

Quer saber mais?

Acesse o Guia de Debêntures e a Cartilha do Ministério dos Transportes para orientações nos QR Codes abaixo:

Acesse o **Guia** de Debêntures

Acesse a **Cartilha** para conhecer os procedimentos no portal Gov.BR

Legislação Referencial: Lei Nº 12.431/2011 | Lei Nº 14.801/2024 | Decreto Nº 11.964/2024 | Portaria MT Nº 689/2024

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
PORTARIA Nº 622, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Estabelece diretrizes para alocação de recursos em contratos de concessão rodoviária visando ao desenvolvimento de infraestrutura resiliente, à mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e à transição energética.

Aplicação de, no mínimo, 2,5% do Modelo Econômico Financeiro - MEF para Sustentabilidade ambiental e resiliência climática

Diretrizes Ambientais

Alternativas Sustentáveis

Priorizar coleta e descarte de recursos com menor impacto ambiental

Mitigação Climática

Reduzir emissões de poluentes (GEE) e mitigar mudanças climáticas

Eficiência Energética

Incentivar o uso de fontes de energia renováveis

Conservação Ambiental

Proteger a fauna e a flora e mitigar danos aos ecossistemas

Acesse mais informações sobre a portaria

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

INFRAESTRUTURA RESILIENTE

PORTARIA Nº 622, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Infraestrutura Resiliente

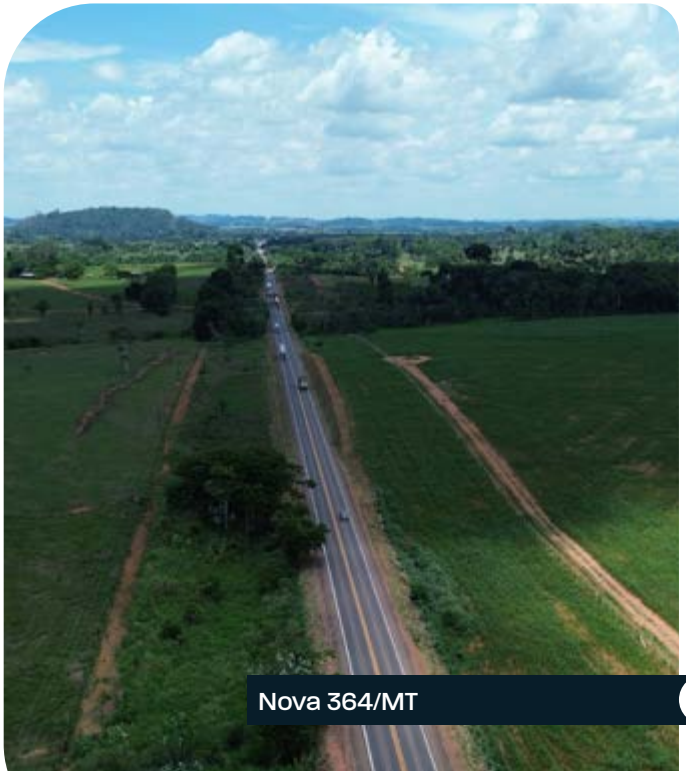
1% (um por cento) da receita bruta da concessão previsto no Modelo Econômico Financeiro - MEF, alocado nos recursos vinculados, para o desenvolvimento de infraestrutura resiliente, com o objetivo de reduzir os impactos na infraestrutura rodoviária decorrentes das mudanças do clima;

Ações de acompanhamento, registro e enfrentamento de eventos climáticos extremos e de antecipação e prevenção de possíveis danos.

- Adaptação às Mudanças Climáticas
- Resposta a Ameaças Emergentes
- Promoção da Inovação e Tecnologia
- Redução de Riscos e Custos
- Sustentabilidade e Conservação de Recursos
- Segurança e Continuidade Operacional
- Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social

Diretrizes dos padrões de desempenho da Internacional Finance Corporation (IFC)

- Investimentos previstos no Modelo Econômico Financeiro - MEF que, em média, correspondem a 1,5% da Tarifa Básica de Pedágio
- Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais
- Condições de Trabalho e Emprego
- Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição
- Saúde e Segurança da Comunidade
- Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário
- Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos
- Povos Indígenas
- Patrimônio Cultural



Nova 364/MT

NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA VIÁRIA E PATRIMONIAL

Institui nova Política com o objetivo de estabelecer diretrizes integradas para a segurança viária e patrimonial nos segmentos da malha rodoviária federal, promovendo a proteção dos usuários, trabalhadores e bens públicos.

É orientada pelas seguintes diretrizes:

- Implantação de dispositivos de engenharia voltados à preservação da vida, como a execução de obras de ampliação de capacidade, correções de traçado, barreiras físicas, passarelas e sinalização adequada;
- Estabelecimento de metas de redução de sinistros por trecho;
- Tratamento de trechos críticos com tecnologia e soluções de engenharia;
- Fomento à priorização da execução de Investimentos em infraestrutura crítica;
- Promoção de campanhas educativas de trânsito;
- Monitoramento contínuo de indicadores de acidentalidade;
- Elaboração de planos de segurança viária, com foco em pontos críticos;
- Fomento à implantação de videomonitoramento inteligente com detecção automática de incidentes;
- Definição de protocolos de segurança para instalações críticas;
- Fomento a parcerias e uso de tecnologias e equipamentos voltados à rastreabilidade e monitoramento que possibilitem rastreabilidade de cargas, prioritariamente as sensíveis;
- Cooperação operacional com a Polícia Rodoviária Federal e demais forças de segurança visando fortalecer o patrulhamento ostensivo em áreas de risco;
- Fomento à integração dos Centros de Controle Operacionais das concessionárias ao Centro Nacional Operacional da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT; e
- Fomento à implantação de Centros de Controle Operacionais pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.



BR-116/SP

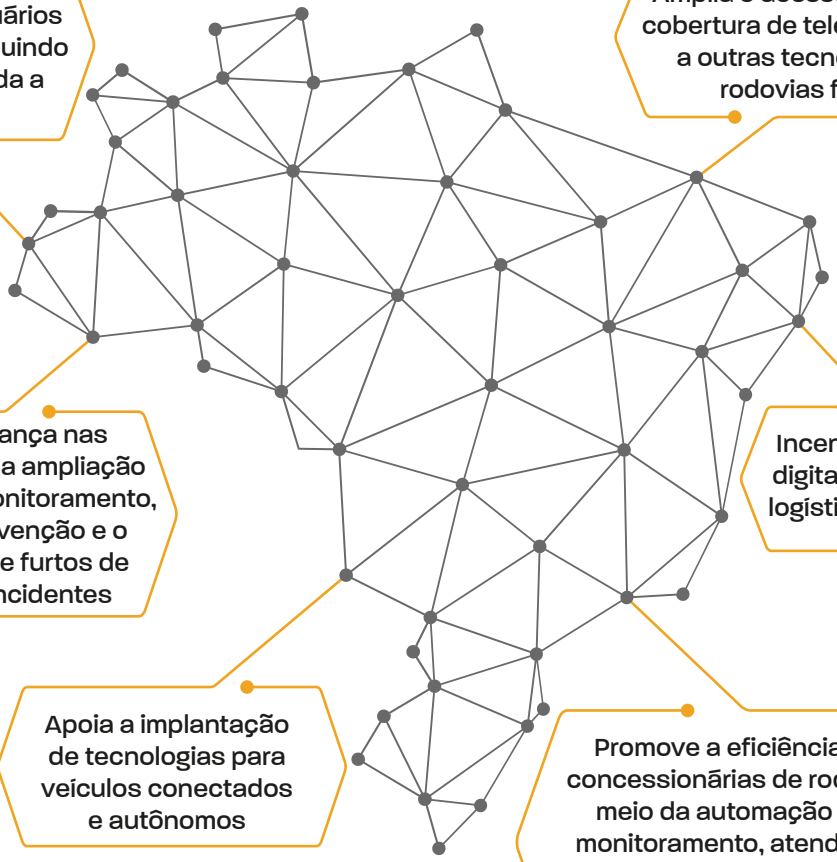
Para mais informações acesse o nosso site na área de Portarias

NOVA POLÍTICA DE CONECTIVIDADE

Institui a Política Nacional de Conectividade em Rodovias Federais, instrumento essencial para modernizar a infraestrutura viária do país, ampliar o acesso à informação, promover a segurança nas estradas e garantir melhor comunicação entre os usuários, as concessionárias e o Poder Público:

Possibilita a comunicação e o diálogo digital com os usuários das rodovias federais, incluindo canais de resposta rápida a emergências

Amplia o acesso à internet, à cobertura de telefonia móvel e a outras tecnologias nas rodovias federais



Promove a segurança nas rodovias, por meio da ampliação de tecnologias de monitoramento, favorecendo a prevenção e o combate a roubos e furtos de cargas e outros incidentes

Incentiva a inovação e a digitalização de serviços logísticos e de transporte

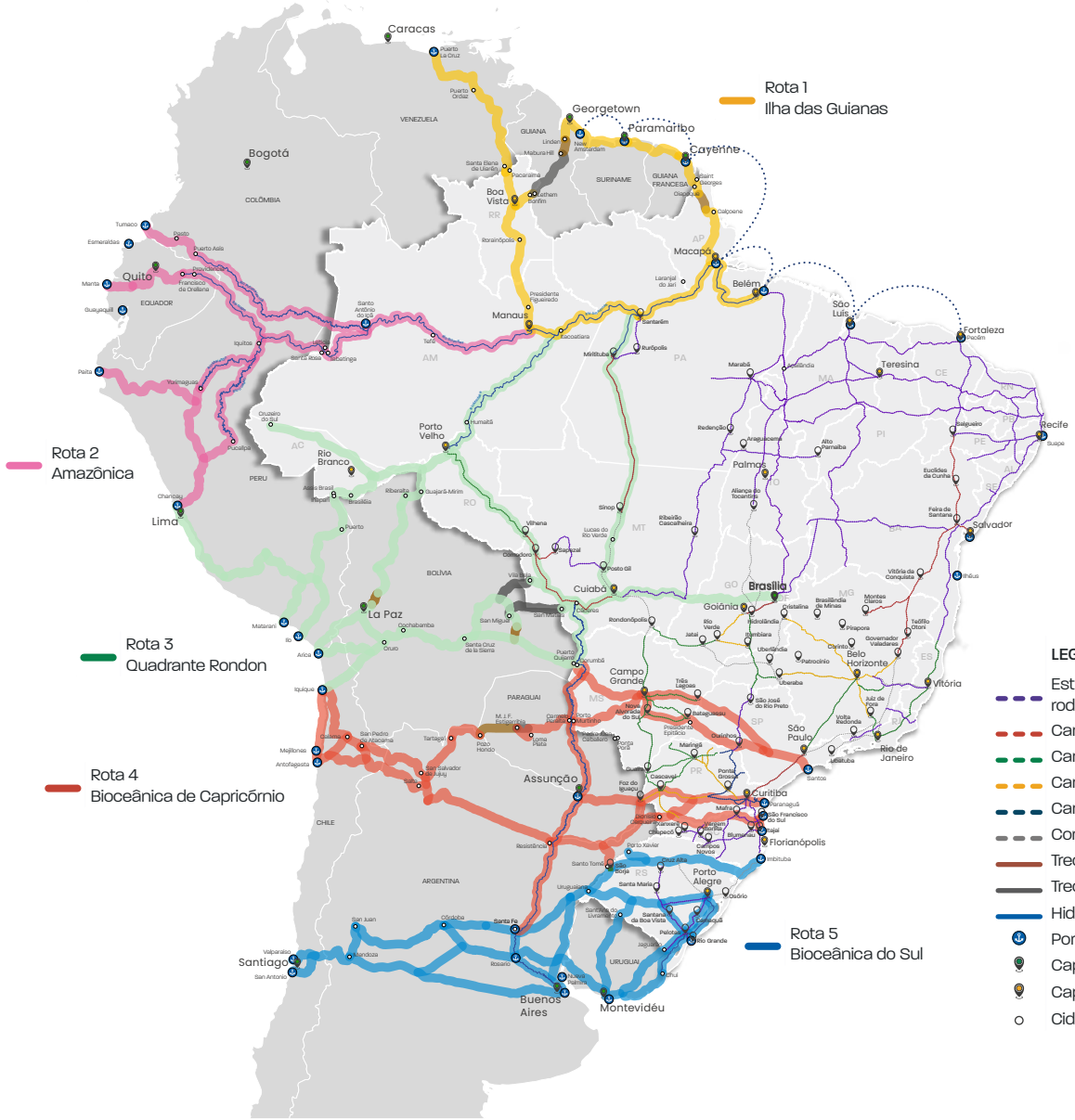
Apoia a implantação de tecnologias para veículos conectados e autônomos

Promove a eficiência operacional das concessionárias de rodovias federais, por meio da automação de processos de monitoramento, atendimento ao usuário, manutenção e gestão de incidentes, reduzindo custos operacionais e ampliando a qualidade dos serviços prestados

Para mais informações acesse o nosso site na área de Portarias

CARTEIRA DE CONCESSÕES

ROTAS DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA



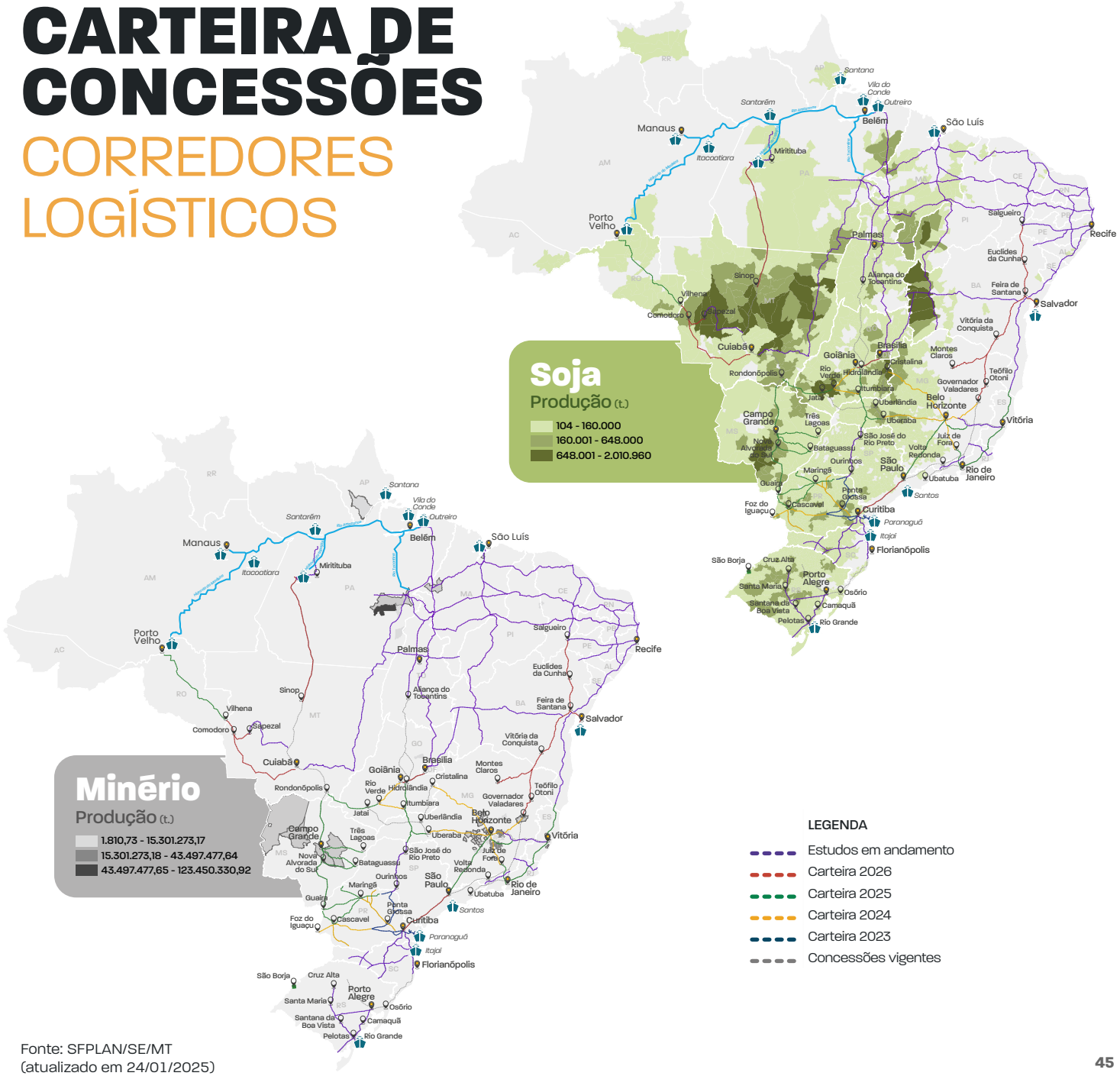
Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento

LEGENDA

- Estudos de concessões rodoviárias em andamento
- Carteira de concessões rodoviárias de 2026
- Carteira de concessões rodoviárias de 2025
- Carteira de concessões rodoviárias de 2024
- Carteira de concessões rodoviárias de 2023
- Concessões rodoviárias vigentes
- Trecho em pavimentação
- Trecho em estudos
- Hidrovia (rotas)
- Porto
- Capital nacional
- Capital estadual
- Cidade destacada

CARTEIRA DE CONCESSÕES

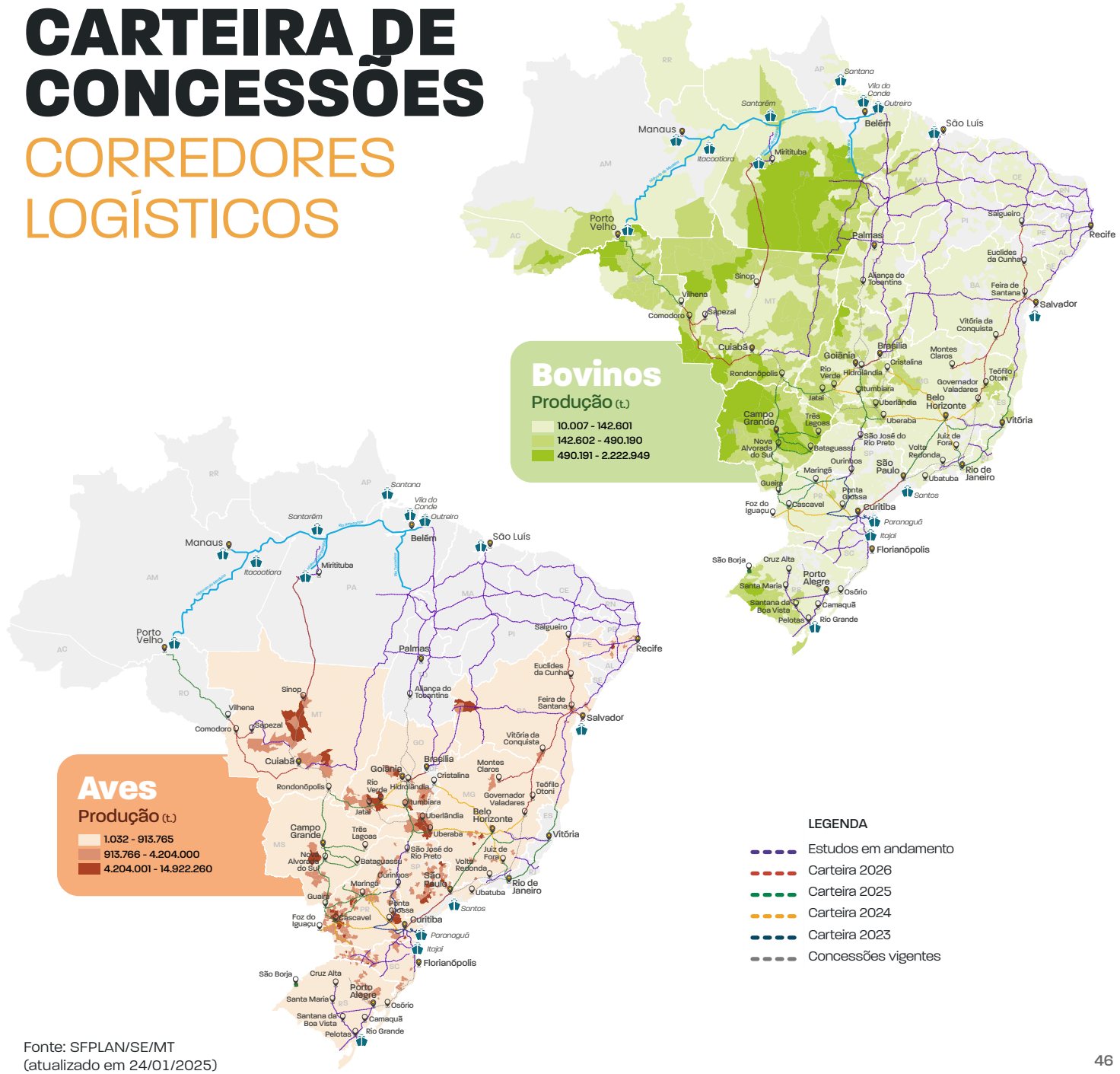
CORREDORES LOGÍSTICOS



Fonte: SFPLAN/SE/MT
(atualizado em 24/01/2025)

CARTEIRA DE CONCESSÕES

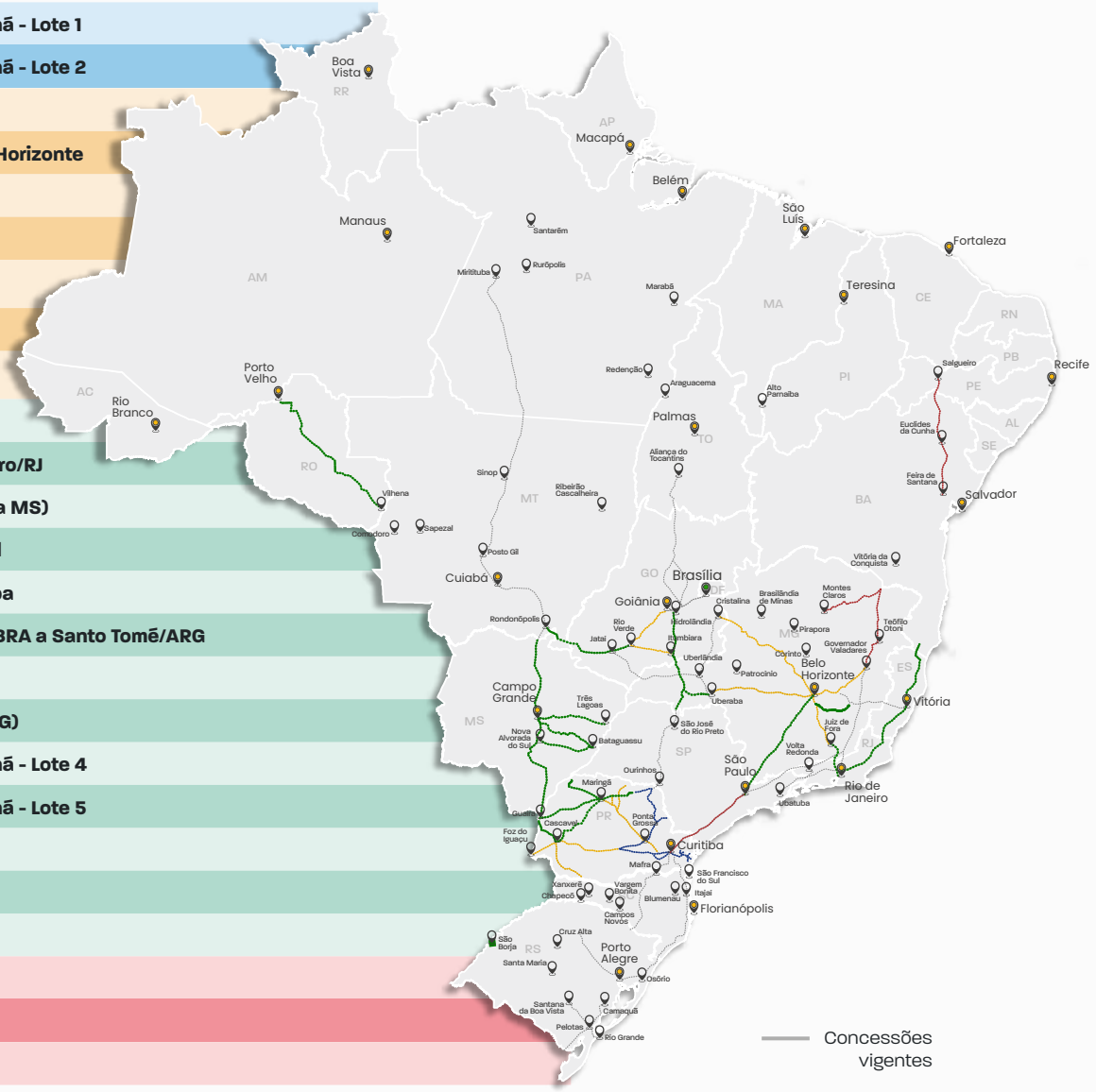
CORREDORES LOGÍSTICOS



Fonte: SFPLAN/SE/MT
(atualizado em 24/01/2025)

MAPA DA CARTEIRA
CONTRATADA 2023 A 2026

2023	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2
2024	Belo Horizonte - Juiz de Fora
	Governador Valadares - Belo Horizonte
	Rota dos Cristais
	Rota Zebu
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3
	Rota Verde
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6
2025	Rota Agro Norte
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ
	Rota da Celulose (delegação a MS)
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal
	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba
	Ponte Binacional - São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG
	Rota Agro
	Via Liberdade (delegação a MG)
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5
	Rota Sertaneja
	Autopista Fluminense
	Autopista Fernão Dias
2026	Rotas Gerais
	Rota dos Sertões
	Autopista Rêgis Bittencourt



CONCESSÕES DE RODOVIAS

2023 A 2026 (REALIZADO ATÉ JULHO DE 2026)

25 Leilões

12.198 km

3.270 km (duplicação)
2.554 km (faixa adicional)

R$283,8 bi

R$169,04 bi + R$113,60 bi
(CAPEX + OPEX)

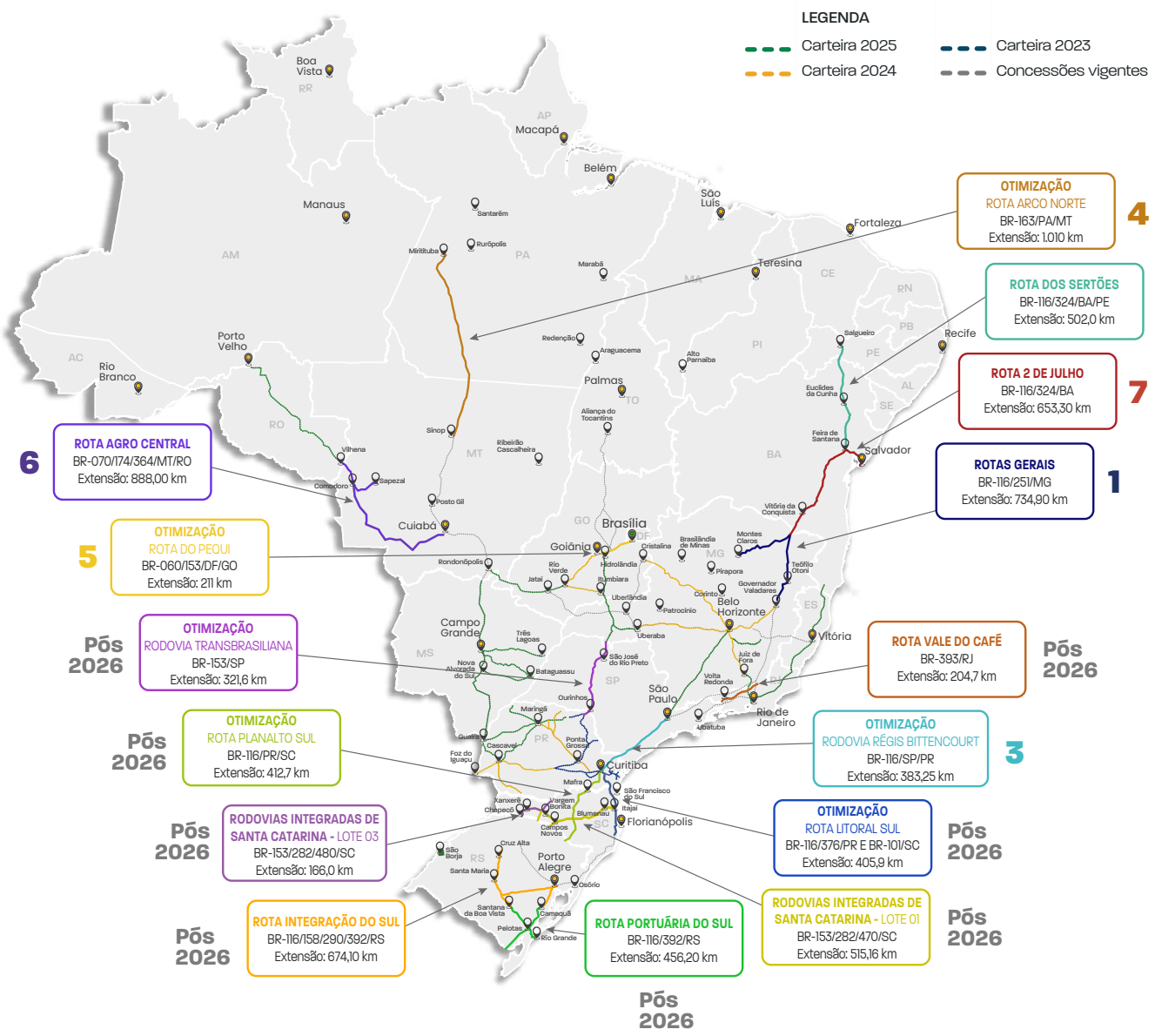
	2023	2024	2025	2026
	2 leilões 1.077 km	**7 leilões** 3.221 km	**13 leilões** 6.279 km Sendo 4 leilões de Otimização Contratual	**3 leilões** 1.620 km Sendo 1 leilão de Otimização Contratural
Total Capex Opex	**R$30,3 bi** **R$18,7 bi** **R$11,6 bi**	**R$81,6 bi** **R$48,1 bi** **R$33,5 bi**	**R$135,2 bi** **R$81,6 bi** **R$53,6 bi**	**R$35,64 bi** **R$20,68 bi** **R$14,96 bi**
	694 km duplicação	**951 km** duplicação	**1.331 km** duplicação	**295 km** duplicação
	349 km faixa adicional	**789 km** faixa adicional	**1.182 km** faixa adicional	**234 km** faixa adicional

25 LEILÕES 2023 A 2026

	Concessões	Ext. km	Capex R$ (bi)	Opex R$ (bi)	Capex +Opex	Leilão	Qnt. particip.	Vencedor	Assinatura do Contrato ou Termo Aditivo	Início da Operação	Deságio
2023 R$ **30bi**	**Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1**	473,01	7,91	5,16	13,07	25/08	2	Infraestrutura Holding XXI S.A.	30/01/2024	28/02/2024	**18,25%**
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2	604,16	10,78	6,45	17,23	29/09	1	Consórcio Infraestrutura PR	30/01/2024	28/02/2024	**0,08%**
2024 R$ **82bi**	**Belo Horizonte - Juiz de Fora**	232,10	5,04	3,65	8,69	11/04	3	Consórcio Infraestrutura MG	04/07/2024	06/08/2024	**11,21%**
	Governador Valadares - Belo Horizonte	303,40	5,58	3,76	9,34	29/08	1	4UM Investimentos	23/01/2025	03/02/2025	**0,94%**
	Rota dos Cristais	594,80	6,49	5,60	12,09	26/09	4	VINCI Highways S.A.S	10/02/2025	10/03/2025	**14,32%**
	Rota Zebu	438,90	4,39	4,14	8,53	31/10	2	Rotas do Brasil S.A.	14/02/2025	20/03/2025	**15,30%**
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3	569,75	9,87	6,04	15,91	12/12	3	CCR S.A.	14/04/2025	08/05/2025	**26,60%**
	Rota Verde	426,20	4,03	2,84	6,87	12/12	4	Consórcio Rota Verde Goiás	28/03/2025	28/04/2025	**18,07%**
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6	662,10	12,67	7,44	20,11	19/12	1	Consórcio Infraestrutura PR	11/04/2025	08/05/2025	**0,08%**
2025 R$ **135bi**	**Rota Agro Norte**	686,70	6,35	3,88	10,23	27/02	1	4UM-Opportunity	18/07/2025	21/08/2025	**0,05%**
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ	218,90	5,02	3,82	8,84	30/04	3	Nova Estrada Real	02/10/2025	01/11/2025	**14,00%**
	Rota da Celulose (delegação a MS)	870,30	6,91	3,19	10,10	08/05	4	Consórcio Caminhos da Celulose	30/11/2025	30/12/2025	**9,00%**
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal	847,20	9,44	7,15	16,59	22/05	1	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A	01/08/2025	01/09/2025	**0,05%**
	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba	478,70	7,06	3,31	10,37	26/06	1	EcoRodovias	12/09/2025	12/10/2025	**0,05%**
	Ponte Binacional S. Borja/ BRA a Sto. Tomé/ARG	15,20	0,18	0,39	0,57	16/07	3	CSINFRA	25/11/2025	02/12/2025	**0,38%**
	Rota Agro	490,07	4,42	2,84	7,26	14/08	5	Way Concessões S.A.	03/03/2026	03/04/2026	**19,60%**
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4	627,52	10,82	7,37	18,19	23/10	4	Consórcio Infraestrutura PR	06/02/2026	09/03/2026	**21,30%**
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5	432,77	6,68	5,18	11,86	30/10	2	Rune Rodovias Holding II S.A. (Grupo Pátria)	16/03/2026	16/04/2026	**21,83%**
	Rota Sertaneja	530,60	5,53	4,95	10,48	06/11	4	Way Concessões (Corretora Safra)	03/03/2026	03/04/2026	**24,80%**
	Via Liberdade (delegação a MG)	190,10	3,63	1,95	5,58	18/09	2	Consórcio Rota da Liberdade	20/01/2026	20/02/2026	**13,20%**
	Autopista Fluminense	322,10	6,06	4,12	10,18	11/11	1	Ateris SA (Corretora Itaú)	06/03/2026	06/04/2026	**0,00%**
	Autopista Fernão Dias	569,00	9,50	5,40	14,90	11/12	3	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A (Terra)	11/05/2026	11/06/2026	**17,05%**
2026 R$ **32,8bi**	**Rotas Gerais**	734,90	7,34	5,82	13,16	31/03	3	EcoRodovias Concessões e Ser. S.A. (Mirae Asset)	03/06/2026	03/07/2026	**19,00%**
	Rota dos Sertões	502,00	6,27	5,08	11,35	28/05	3	Consórcio 116 Sertões (Galapagos)	11/09/2026*	11/10/2026*	**19,60%**
	Autopista Régis Bittencourt	383,25	7,07	4,06	11,13	23/07	3	EPR Participações S.A.	21/12/2026*	21/01/2027*	**22,53%**
	Total	**12.198**	**169,04**	**113,6**	**283,8**						

* Previsão

MAPA
CARTEIRA 2026



CARTEIRA 2026

7 Leilões

4.383 km
855 km (duplicação)
831 km (faixa adicional)

R$90 bi

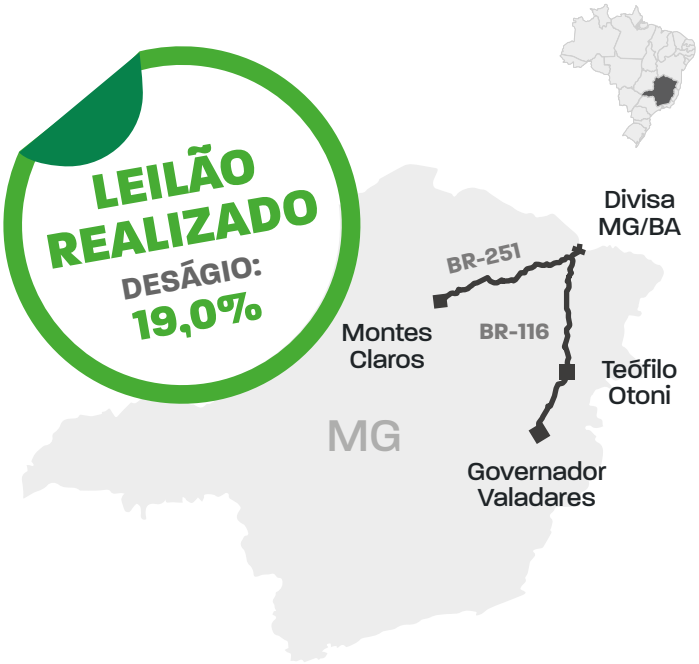
R$53,8 bi + R$36,2 bi
(CAPEX + OPEX)

4 Leilões novos estudos	3 Leilões de Otimizações Contratuais (Autopista Régis Bittencourt, Rota Arco Norte, Rota do Pequi)
2.778 km	**1.605 km**
R$32 bi CAPEX **R$23,6 bi** OPEX	**R$21,8 bi** CAPEX **R$12,6 bi** OPEX
610 km em duplicação	**246 km** em duplicação
584 km em faixa adicional	**248 km** em faixa adicional

BR-116/251/MG

Rotas Gerais

O trecho localizado em Minas Gerais, abrange trechos das rodovias BR-116 e BR-251, conectando 24 municípios, sendo sete pela BR-251 e 17 pela BR-116. Cachoeira de Pajeú é um ponto em comum entre as duas rodovias, que desempenham papel estratégico na mobilidade e integração logística do estado.



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 31/03/2026

Trecho
Montes Claros/MG - Gov. Valadares/MG

Capex
R$ 7,34 bi
• R$ 2,97 bi (VPL)

WACC
13,76% a.a

TKM (PS)
0,126

Edital
19/12/2025

Leilão
31/03/2026

Extensão
734,90 km

Opex
R$ 5,82 bi
• R$ 1,29 bi (VPL)

Estimativa de empregos
106.347
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**186,59 km**
• Faixa Adicional	**159,88 km**
• Contorno	**16,87 km**
• Marginais	**11,41 km**
• Praças a implantar	**9**
• Praças existentes	**0**
• Pórticos a implantar	**0**

Obras relevantes
196 Dispositivos e interseções (novos e remodelados);
21 passarelas; e
2 pontos de parada e descanso

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 9,99**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 7,91**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,07**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 9,48**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 12,21 bi**
• Receita Bruta	**R$ 35,92 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 6,07 bi**
• CAGR Tráfego	**1,71 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
49%

VEQ/dia/praça:
21.859

Ciclo de Obras:
30 ano ao 100 ano:

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 307,00 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 61,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 303,33 milhões

ano	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R$ milhões)	734,16	626,21	793,51	624,30	531,51	589,97	465,28	624,74

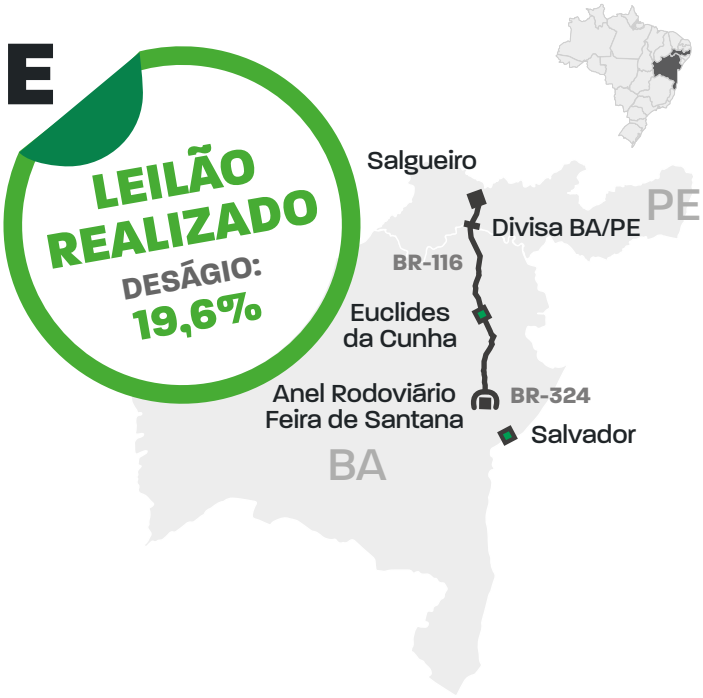
Data-base: abr/2023

BR-116/324/BA/PE

Rota dos Sertões

O trecho liga o anel rodoviário de Feira de Santana, na Bahia, a Salgueiro, em Pernambuco. Este segmento, que atravessa 16 municípios, é fundamental para a integração regional e o fortalecimento da logística na região Nordeste.

LEILÃO REALIZADO
DESÁGIO: 19,6%



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 14/04/2026

Trecho
Feira de Santana/BA - Salgueiro/PE

Capex
R$ 4,13 bi
• R$ 1,90 bi (VPL)

WACC
12,49% a.a

TKM (PS)
0,095

Edital
13/02/2026

Leilão
28/05/2026

Extensão
502,0 km

Opex
R$ 4,40 bi
• R$ 1,11 bi (VPL)

Estimativa de empregos
59.838
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**94,21 km**
• Faixa Adicional	**5,16 km**
• Contorno	**7,11 km**
• Marginais	**44,52 km**
• Praças a implantar	**5**
• Praças existentes	**0**
• Pórticos a implantar	**0**

Obras relevantes
68 dispositivos e interserções (novos e remodelados), 12 passarelas de pedestres (novas) e 1 Ponto de Parada e Descanso

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 8,23**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 8,76**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,06**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 6,82**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 6,28 bi**
• Receita Bruta	**R$ 20,62 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 4,18 bi**
• CAGR Tráfego	**2,50 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
45%

VEQ/dia/praça:
23.509

Ciclo de Obras:
30 ano ao 80 ano:

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 234,00 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 42,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 209,00 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	388,79	563,08	657,11	565,30	207,61	164,83

Data-base: mar/2023

BR-116/PR/SP

Rodovia Régis Bittencourt

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da BR-116/SP/PR, conhecida como Régis Bittencourt, está inserida nos estados de São Paulo e Paraná. O trecho conecta os importantes polos de São Paulo (SP) a Curitiba (PR), atravessando 16 municípios, e destaca-se como uma rota essencial para o transporte de cargas e o escoamento da produção industrial e agrícola das regiões Sudeste e Sul. Predominam cargas gerais, produtos manufaturados e grãos, refletindo a intensa atividade econômica ao longo da rodovia.



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 16/04/2026

Trecho
Curitiba/PR - São Paulo/SP

Capex
R$ 7,07 bi
• R$ 4,21 bi (VPL)

WACC
11,41% a.a

TKM (PS)
0,059

Edital
14/04/2026

Leilão
23/07/2026

R$ 120 milhões Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo

Extensão
383,25 km

Opex
R$ 4,06 bi
• R$ 1,81 bi (VPL)

Estimativa de empregos
102.435
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais (CG)
Granéis Líquido (GL)

- Macrodrenagem ------- **4 unid.**
- Iluminação em Serra -- **91,4 km**
- Faixas Adicionais ------ **68,91 km**
- Marginais ---------- **32,80 km**
- Correções de Traçado - **27,38 km**
- Dispositivos ---------- **8**
- Túnel ---------- **2 unid.**

Obras relevantes

18 passarelas, 13 melhorias de interseção, 2 melhorias de acesso, 14 pontos de ônibus, 32,8 km de ciclovias, 116 caixas de produtos perigosos, 19 passagens de fauna, 4 macrodrenagem, 91,4 km de iluminação em serra e 27 correções de traçado.

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 18,49**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 10,63**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,14**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **-**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 3,16 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 18,16 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 7,92 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **1,63 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **53%**

VEQ/dia/praça: **29.075**

Ciclo de Obras: **10 ano ao 90 ano:**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 270,05 milhões**

Garantia da Proposta: **R$ 79,25,00 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 396 milhões**

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90
CAPEX (R$ milhões)	932,46	773,82	768,39	912,17	936,97	568,01	453,64	372,40	271,67

Data-base: abr/2023

BR-163/MT/PA
Rota Arco Norte

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da rodovia BR-163/MT/PA, trecho que faz a ligação entre os estados Pará e Mato Grosso, atravessando 13 municípios e influenciando diretamente a dinâmica socioeconômica de 600 mil pessoas.

A rodovia é estratégica para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste aos portos do Norte, principalmente soja e milho, reduzindo tempo e custos logísticos.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 17/07/2026

Trecho
Sinop/MT - Miritituba/PA

Capex
R$ 10,42 bi
• R$ 4,71 bi (VPL)

WACC
12,65% a.a

TKM (PS)
0,0940

Edital
17/07/2025

Leilão
12/11/2026

Extensão
1.010 km

Opex
R$ 4,72 bi
• R$ 1,64 bi (VPL)

Estimativa de empregos
150.914
(direto, indireto, efeito-renda)

Cartgas Gerais (CG)
Carga Agrícola e Pecuária (CAP)

• Duplicação	**245,8 km**
• Faixa Adicional	**116,7 km**
• Contorno	**-**
• Marginais	**30,64 km**
• Praças a implantar	**-**
• Praças existentes	**3**
• Pórticos a implantar	**-**

Obras relevantes

Acesso aos Portos de Santarenzinho (19,73 km) e de Itapacura (14,75 km), 15 Rotatórias Alongadas, 2 Remoções de Pontes de Madeira, 23 Viadutos e Pontes, 5 Passarelas, 5 Diamantes, 4 Trombetas, 187 Acessos e 20 Pontos de Ônibus.

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 12,33**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 5,58**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,090**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 5,93**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 7,12 bi**
• Receita Bruta	**R$ 29,74 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 8,82 bi**
• CAGR Tráfego	**3,38 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **53%**

VEQ/dia/praça: **9.128**

Ciclo de Obras: **10 ano ao 90 ano**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 28,44 milhões**

Garantia da Proposta: **R$ 88,00 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 441,00 milhões**

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90
CAPEX (R$ milhões)	656,51	854,14	911,21	845,48	795,13	687,44	802,58	784,59	809,19

Data-base: dez/2024

BR-060/153/DF/GO

Rota do Pequi

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da concessão da BR-060/153/DF/GO, esse projeto representa uma ligação entre duas importantes capitais, Brasília (DF) e Goiânia (GO), servindo como elo entre o Centro-Oeste e o Sudeste do país, impactando diretamente a dinâmica socioeconômica de diversos municípios, promovendo o desenvolvimento regional e a atração de investimentos.

EDITAL PUBLICADO





STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 26/09/2025

Trecho
Hidrolândia/GO - Brasília/DF

Capex
R$ 4,14 bi
• R$ 2,02 bi (VPL)

WACC
12,33% a.a

TKM (PS)
0,117

Edital
02/09/2026

Leilão
11/12/2026

Extensão
211,6 km

Opex
R$ 3,46 bi
• R$ 0,91 bi (VPL)

Estimativa de empregos
59.983
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**0,0 km**
• Faixa Adicional	**52,9 km**
• Contorno	**43,52 km**
• Marginais	**12,08 km**
• Praças a implantar	**0**
• Praças existentes	**2**
• Pórticos a implantar	**0**

Obras relevantes

5 Trombetas, 10 Diamantes, 1 Trevo Completo, 1 Parclo, 10 Passagens Inferiores, 3 Retornos em X, 9 Retornos em U, 1 Rotatória Alongada, 13 Passarelas, 81 Acessos, 112 Pontos de Ônibus e 5 Passagens de Fauna.

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 19,56**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 16,34**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,050**
• Custos duplicação (milhões/km)	**-**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 5,60 bi**
• Receita Bruta	**R$ 18,52 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 4,13 bi**
• CAGR Tráfego	**1,86 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
49%

Ciclo de Obras:
10 ano ao 60 ano

Garantia da Proposta:
-

VEQ/dia/praça:
37.385

Capital Social Mínimo Obrigatório:
-

Garantia de Execução do Contrato:
-

ano	10	20	30	40	50	60
CAPEX (R$ milhões)	243,68	140,12	503,93	895,55	741,12	375,55

Data-base: jul/2023

BR-070/174/364/ MT/RO

Rota Agro Central

Corredor para exportação de grãos pelo Arco Norte, as rodovias BR-070/174/364 conectam as áreas de produção, no Estado do Mato Grosso, e os portos exportadores, a partir da capital Porto Velho. De acordo com dados do MDIC, a exportação de soja, milho e algodão, pelos portos do Arco Norte, saltou de 16% (2012) para 36% (2022). Os volumes envolvidos, passaram de 10 milhões de toneladas em 2012 para mais de 50 milhões de toneladas em 2022.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 03/09/2025

Trecho
Vilhena/RO - Cuiabá/MT

Capex
R$ 6,13 bi
• R$ 2,82 bi (VPL)

WACC
11,07% a.a.
Atualizado quando publicado o edital

TKM (PS)
0,1576

Edital
04/09/2026

Leilão
17/12/2026

Extensão
888 km

Opex
R$ 4,29 bi
• R$ 1,18 bi (VPL)

Estimativa de empregos
89.919
(direto, indireto, efeito-renda)

Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)

• Duplicação	**22,80 km**
• Faixa Adicional	**162,90 km**
• Contorno	**-**
• Marginais	**12,37 km**
• Praças a implantar	**0**
• Praças existentes	**7**
• Pórticos a implantar	**0**

Obras relevantes
58 dispositivos e interseções (novos e remodelados) 8 passarelas de pedestres (novas), 20 travessias em nível e 2 Ponto de Parada e Descanso

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 6,91**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 4,84**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,05**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 13,71**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 6,84 bi**
• Receita Bruta	**R$ 23,78 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 5,56 bi**
• CAGR Tráfego	**1,42 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
51%

VEQ/dia/praça:
-

Ciclo de Obras:
30 ano ao 80 ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 419 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 55 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 274 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	595,66	638,99	511,25	669,94	840,68	209,39

Data-base: jan/2025

BR-116/324/BA

Rota 2 de julho

O trecho da rodovia conecta Salvador, capital da Bahia, a Feira de Santana e segue até a divisa entre Bahia e Minas Gerais. É essencial para a logística nacional, integrando o Nordeste ao Sudeste, e desempenha um papel estratégico no transporte de cargas e passageiros, além de impulsionar o desenvolvimento econômico regional.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 14/11/2025

Trecho
Salvador - Feira de Santana - Divisa BA/MG

Capex
R$ 14,0 bi
• R$ 6,57 bi (VPL)

WACC
12,33% a.a.

TKM (PS)
0,0840

Edital
04/09/2026

Leilão
18/12/2026

Extensão
653,30 km

Opex
R$ 10,68 bi
• R$ 2,64 bi (VPL)

Estimativa de empregos
202.842
(direto, indireto, efeito-renda)

Carga Agrícola, Pecuária, Industrial e Petroquímico

- Duplicação ---------- **307,75 km**
- Faixa Adicional --------- **257,46 km**
- Contorno ---------- **0,0 km**
- Marginais ---------- **37,22 km**
- Praças a implantar ---- **0**
- Praças existentes ----- **7**
- Pórticos a implantar --- **14**

Obras relevantes
52 passarelas de pedestres (novas e remodeladas); e
3 pontos de parada e descanso

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 21,43**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 16,35**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,17**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 6,45**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 24,52 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 67,76 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 13,20 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **2,14 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
50%

VEQ/dia/praça:
42.606

Ciclo de Obras:
30 ano ao 80 ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 773 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 132 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 660 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	2.080,24	1.969,05	1.893,49	1.221,27	799,04	988,46

Data-base: out/2024

CRONOGRAMA 2026

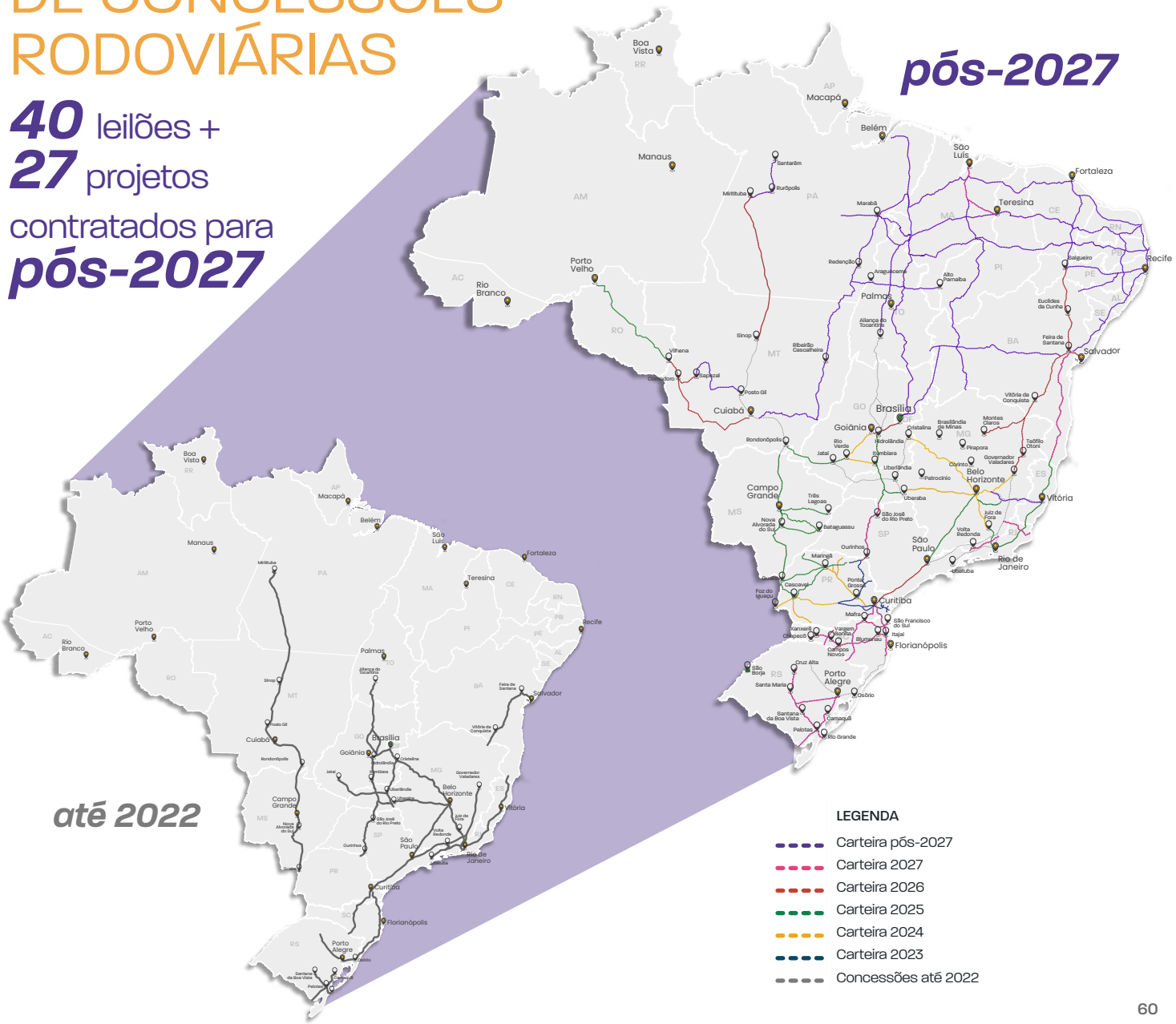
Atualizado em: **Setembro de 2026**

	Projetos	Estruturador	Até 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	**Rotas Gerais** BR-116/251/MG	**BNDES**	Edital 19/12			Leilão 31/03 ✓									
2	**Rota dos Sertões** BR-116/324/BA/PE	**BNDES**	TCU		Edital 13/02			Leilão 28/05 ✓							
3	**Otimização Rodovia Rêgis Bittencourt** BR-116/SP/PR	**OTIMIZAÇÃO**	CP				Edital 14/04			Leilão 23/07 ✓					
4	**Otimização Rota Arco Norte** BR-163/MT/PA	**OTIMIZAÇÃO**								Edital 17/07 ✓				Leilão 12/11	
5	**Otimização Rota do Pequi** BR-060/153/DF/GO	**OTIMIZAÇÃO**										Edital 02/09 ✓			Leilão 11/12
6	**Rota Agro Central** BR-070/174/364/MT/RO	**BNDES**	TCU									Edital 04/09 ✓			Leilão 17/12
7	**Rota 2 de Julho** BR-116/324/BA	**INFRA S. A.**	AP	TCU 30/01								Edital 04/09 ✓			Leilão 18/12

CP: Consulta Pública
AP: Audiência Pública
Edital: Publicação do edital de licitação
Leilão: Realização da sessão pública de leilão
TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União

PERSPECTIVAS E PROJETOS DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

40 leilões +
27 projetos
contratados para
pós-2027



CARTEIRA PÓS-2027

27 ESTUDOS CONTRATADOS

ESTRUTURADOS PELA **INFRA S.A.**, **BNDES** E **BID**

Possíveis projetos para 2027

BR-319/AM

BR-070/158/MT

BR-020/BA/DF/GO e BR-242/BA/TO

Pós-2027

BR-155/158/MT/PA

BR-364/MT

BR-235/MA/TO

BR-262/MG/ES

BR-282/SC

BR-285/RS

BR-367/MG

BR-392/RS

BR-438/486/RS/SC

BR-040/DF/GO

BR-020/CE

BR-222/CE

NE.1 - BR-101/BA/SE e BR-235/SE

NE.2 - BR-101/ SE/AL/PE

BR-232/PE

NE.4 - BR-101/PB/PE e BR-230/PB

NE.5 - BR-101/PB/RN, BR-304/CE e BR-116/CE

BR-010/MA/PA

BR-135/MA

BR-153/PA/TO

BR-226/PI/MA/TO

BR-104/PB/PE/AL

BR-116/PB/CE/PE

BR-423/PE/AL

CONCESSÕES DE RODOVIAS
2023 A 2026 (PREVISTO E REALIZADO)

29 Leilões

14.962 km
3.831 km (duplicação)
3.152 km (faixa adicional)

R$337 bi

R$202 bi + R$135 bi
(CAPEX + OPEX)

	2023	2024	2025	2026
	2 leilões 1.077 km	**7 leilões** 3.221 km	**13 leilões** 6.279 km	**7 leilões** 4.383 km
Total	**R$30,3 bi**	**R$81,6 bi**	**R$135,2 bi**	**R$90 bi**
Capex	**R$18,7 bi**	**R$48,1 bi**	**R$81,6 bi**	**R$53,8 bi**
Opex	**R$11,6 bi**	**R$33,5 bi**	**R$53,6 bi**	**R$36,2 bi**
	694 km duplicação	**951 km** duplicação	**1.331 km** duplicação	**855 km** duplicação
	349 km faixa adicional	**789 km** faixa adicional	**1.182 km** faixa adicional	**831 km** faixa adicional

CONCESSÕES DE RODOVIAS
2023 A 2027 (PREVISTO E REALIZADO)

40 Leilões

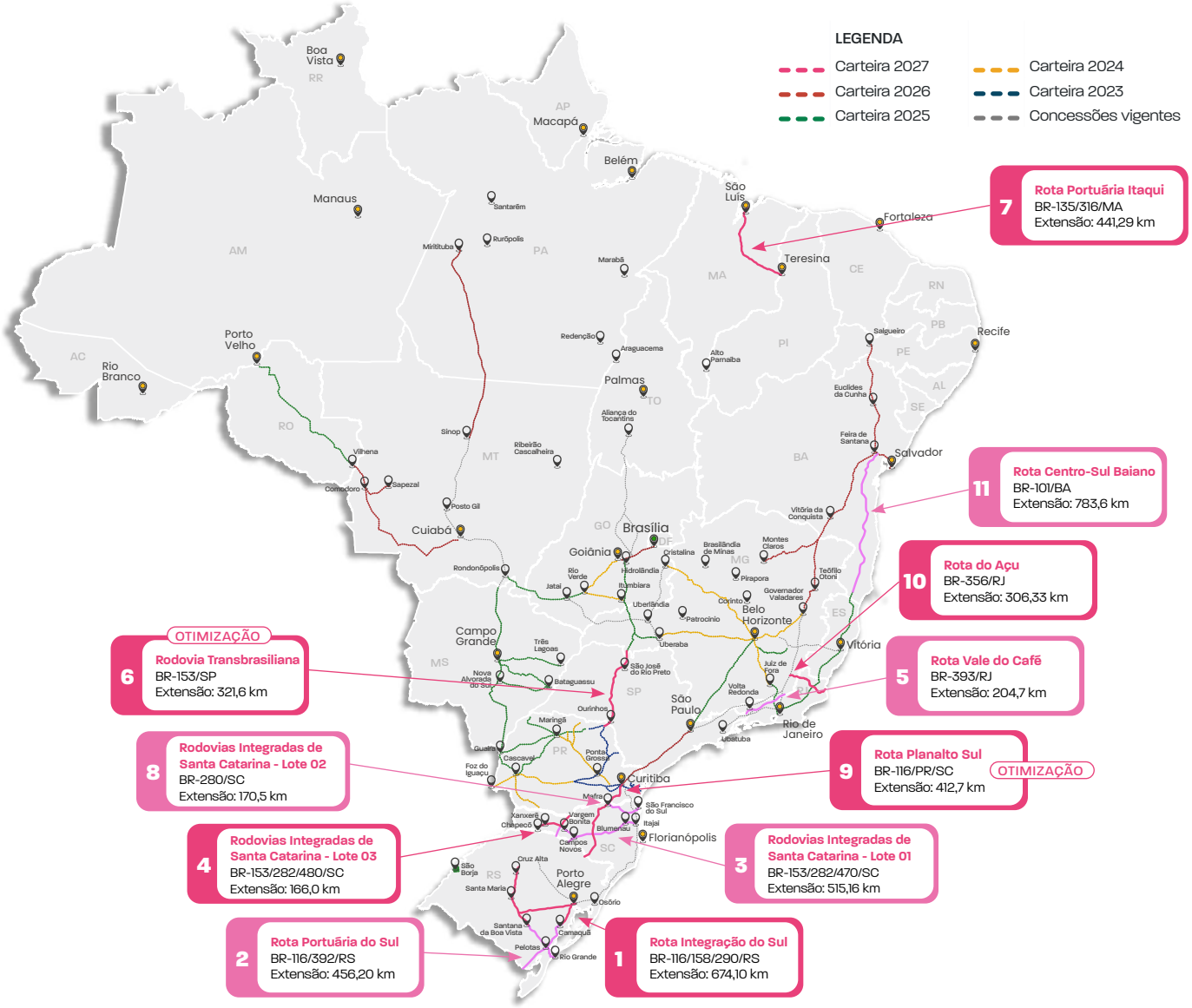
19.416 km
4.400 km (duplicação)
3.701 km (faixa adicional)

R$440bi

R$257 bi + R$183 bi
(CAPEX + OPEX)

	2023	2024	2025	2026	2027
	2 leilões 1.077 km	**7 leilões** 3.221 km	**13 leilões** 6.279 km	**7 leilões** 4.383 km	**11 leilões** 4.455 km
Total	**R$30,3 bi**	**R$81,6 bi**	**R$135,2 bi**	**R$90 bi**	**R$102,7 bi**
Capex	**R$18,7 bi**	**R$48,1 bi**	**R$81,6 bi**	**R$53,8 bi**	**R$54,9 bi**
Opex	**R$11,6 bi**	**R$33,5 bi**	**R$53,6 bi**	**R$36,2 bi**	**R$47,8 bi**
	694 km duplicação	**951 km** duplicação	**1.331 km** duplicação	**855 km** duplicação	**569 km** duplicação
	349 km faixa adicional	**789 km** faixa adicional	**1.182 km** faixa adicional	**831 km** faixa adicional	**550 km** faixa adicional

MAPA
CARTEIRA *2027*



CARTEIRA 2027

11 Leilões

4.455,68 km
569,07 km (duplicação)
550,29 km (faixa adicional)

R$102,68bi
R$54,87 bi + R$47,82 bi
(CAPEX + OPEX)

9 Leilões novos estudos	2 Leilões de Otimizações Contratuais (Transbrasiliana e Planalto Sul)
3.721,38 km	**734,3 km**
R$47,15 bi CAPEX **R$39,01 bi** OPEX	**R$7,71 bi** CAPEX **R$8,8 bi** OPEX
373,87 km em duplicação	**195,2 km** em duplicação
513,36 km em faixa adicional	**36,93 km** em faixa adicional

BR-116/158/290/392/RS

Rota Integração do Sul



O trecho em estudo conecta Porto Alegre (Leste) a Uruguaiana (Oeste) e Panambi (Norte) à malha viária regional. Essas rodovias interligam importantes municípios do estado, formando uma rede essencial para a economia local e o escoamento da produção.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 15/06/2026

Trecho
Camaquã - Porto Alegre - Cruz Alta - Sta. Maria - Santana da Boa Vista

Capex
R$ 6,50 bi
- R$ 3,24 bi (VPL)

WACC
11,23% a.a.

TKM (PS)
0,135

Edital
Março/2027

Leilão
Junho/2027

Extensão
674,10 km

Opex
R$ 4,01 bi
- R$ 1,08 bi (VPL)

Estimativa de empregos
94.176
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	-
• Faixa Adicional	**225,00 km**
• Contorno	-
• Marginais	**27,43 km**
• Praças a implantar	**0**
• Praças existentes	**0**
• Pórticos a implantar	-

Obras relevantes

71 dispostivos e interseções (novos e remodelados);
8 passarelas de pedestres (novas); e
1 Ponto de Parada e Descanso

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 9,64**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 5,95**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,08**
• Custos duplicação (milhões/km)	-
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 8,78 bi**
• Receita Bruta	**R$ 27,05 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 6,12 bi**
• CAGR Tráfego	**1,80 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **53%**

VEQ/dia/praça: **16.846**

Ciclo de Obras: **30 ano ao 80 ano**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 426,12 milhões**

Garantia da Proposta: **R$ 61,00 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 306,00 milhões**

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	978,64	679,68	747,64	415,94	303,68	302,62

Data-base: jan/2025

BR-116/392/RS

Rota Portuária do Sul



As duas rodovias formam um eixo rodoviário que conecta o interior produtivo gaúcho ao Porto de Rio Grande, principal terminal portuário do estado. A BR-116 atravessa o estado no sentido Norte–Sul, ligando cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas, enquanto a BR-392 conecta a região central e a Fronteira Oeste (via Santa Maria e Santana do Livramento) diretamente ao litoral sul, em Rio Grande.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 27/02/2026

Trecho
Pelotas - Santa Maria

Capex
R$ 6,08 bi
• R$ 2,51 bi (VPL)

WACC
12,49% a.a.

TKM (PS)
0,1007

Edital
Março/2027

Leilão
Junho/2027

Extensão
456,20 km

Opex
R$ 5,73 bi
• R$ 1,39 bi (VPL)

Estimativa de empregos
88.091
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- **81,21 km**
- Faixa Adicional --------- **0 km**
- Contorno ---------- **0 km**
- Marginais ---------- **38,58 km**
- Praças a implantar ---- **0**
- Praças existentes ----- **0**
- Pórticos a implantar --- **5**

Obras relevantes

64 dispostivos e interseções (novos e remodelados); 39 passarelas de pedestres (novas e remodeladas); e 2 ponto de Parada e Descanso.

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 13,23**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 12,46**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,15**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 5,16**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 10,61 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 34,44 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 6,42 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **2,86 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **39%**

VEQ/dia/praça: **10.264**

Ciclo de Obras: **30 ano ao 70 ano**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 412 milhões**

Garantia da Proposta: **R$ 64 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 321 milhões**

ano	30	40	50	60	70
CAPEX (R$ milhões)	659,53	683,18	600,90	633,77	529,48

Data-base: jan/2025

BR-153/282/470/SC

Rota Vale do Itajaí
Malha Catarinense - Lote 01



Principal eixo logístico multimodal do Vale do Itajaí, o trecho possibilita o escoamento da produção industrial, agropecuária e madeireira de Santa Catarina. A BR-470, em particular, constitui o corredor de escoamento para os Portos de Itajaí e Navegantes.

Além da função logística, esse lote promove a integração regional e fortalece a competitividade catarinense. A ligação com o Porto de Navegantes e os acessos à BR-282 e BR-153 ampliam a conexão com outras regiões e com rotas de exportação.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 02/06/2026

Trecho
BR-153/282/470/SC

Capex
R$ 6,40 bi
• R$ 2,87 bi (VPL)

WACC
12,33% a.a.

TKM (PS)
0,097

Edital
Abril/2027

Leilão
Julho/2027

Extensão
515,16 km

Opex
R$ 6,71 bi
• R$ 1,62 bi (VPL)

Estimativa de empregos
92.728
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**50,81 km**
• Faixa Adicional	**102,60 km**
• Contorno	**-**
• Marginais	**78,81 km**
• Praças a implantar	**0**
• Praças existentes	**0**
• Pórticos a implantar	**13**

Obras relevantes

111 dispositivos e interseções, 29 passarelas de pedestres (novas e remodeladas) e 2 pontos de parada e descanso para motoristas profissionais

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 12,41**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 13,01**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,12**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 6,55**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 11,61 bi**
• Receita Bruta	**R$ 33,63 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 6,26 bi**
• CAGR Tráfego	**1,71 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
46%

Ciclo de Obras:
30 ano ao 80 ano

Garantia da Proposta:
R$ 63 milhões

VEQ/dia/praça:
10.304

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 473 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 337 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	482,82	533,91	595,79	730,53	558,18	599,44

Data-base: jul/2024

BR-153/282/480/SC



Rota Meio Oeste Catarinense
Malha Catarinense - Lote 03

Eixo de escoamento agroindustrial do Oeste e Meio-Oeste de Santa Catarina, conecta o interior produtivo do estado aos centros de consumo e exportação. As rodovias são estratégicas para o transporte de commodities e produtos beneficiados.

Componente chave na integração multimodal entre Santa Catarina e o Paraná, facilitando o fluxo contínuo de mercadorias e insumos entre os dois estados.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 07/04/2026

Trecho
BR-153/282/480/SC

Capex
R$ 2,71 bi
- R$ 1,35 bi (VPL)

WACC
11,07% a.a.

TKM (PS)
0,099

Edital
Abril/2027

Leilão
Julho/2027

Extensão
166 km

Opex
R$ 3,04 bi
- R$ 0,84 bi (VPL)

Estimativa de empregos
39.264
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- **29,36 km**
- Faixa Adicional --------- **31,51 km**
- Contorno ---------- **-**
- Marginais ---------- **24,21 km**
- Praças a implantar ---- **0**
- Praças existentes ----- **0**
- Pórticos a implantar --- **5**

Obras relevantes

53 dispostivos e interseções (novos e remodelados);
15 passarelas de pedestre; e
1 Ponto de Parada e Descanso

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 16,33**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 18,29**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,15**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 5,08**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 4,67 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 14,05 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 3,00 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **3,23 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
45%

VEQ/dia/praça:
8.526

Ciclo de Obras:
30 ano ao 70 ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 282 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 30 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 162 milhões

ano	30	40	50	60	70
CAPEX (R$ milhões)	291,50	334,17	329,15	305,83	244,17

Data-base: jul/2024

BR-393/RJ

Rota Vale do Café

Trecho conecta os municípois de Barra Mansa (RJ) e Além Paraíba (MG), atravessando outros 8 municípios da região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro.

Desempenha papel fundamental na economia do Sul Fluminense, um da maiores regiões industriais do estado, ao conectar o polo metalúrgico de Volta Redonda, que possui um PIB superior a R$ 17 bilhões, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia regional.



STATUS: Estudo aprovado pelo MT, em vias de abertura de AP

Atualizado em: 21/09/2026

Trecho
Barra Mansa/RJ - Além Paraíba/MG

Capex
R$ 3,22 bi
- R$ 1,75 bi (VPL)

WACC
11,07% a.a.
Atualizado quando publicado o edital

TKM (PS)
0,163

Edital
Junho/2027

Leilão
Setembro/2027

Extensão
204,7 km

Opex
R$ 2,98 bi
- R$ 0,75 bi (VPL)

Estimativa de empregos
46.654
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- **15,02 km**
- Faixa Adicional --------- **6,23 km**
- Contorno ---------- **18,89 km**
- Marginais ---------- **2,91 km**
- Praças a implantar ---- **0**
- Praças existentes ----- **-**
- Pórticos a implantar --- **6**

Obras relevantes

71 dispostivos e interseções (novos e remodelados) 6 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), e 1 ponto de Parada e Descanso.

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 15,74**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 13,10**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,12**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 11,49**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 4,83 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 14,48 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 3,51 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **1,00 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
50%

VEQ/dia/praça:
25.210

Ciclo de Obras:
20 ano ao 60 ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 238,65 milhões

Garantia da Proposta:
R$ 35,13 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 178,83 milhões

ano	30	40	50	60
CAPEX (R$ milhões)	107,71	611,00	735,14	533,01

Data-base: abr/2024

BR-153/SP

Rodovia Transbrasiliana





OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da BR-153/SP, que é um dos principais eixos longitudinais do país, com função estratégica no transporte de cargas e passageiros.

Em 2023, a produção agrícola na região foi cerca de 5 milhões de toneladas de soja e 4,2 milhões de toneladas de milho, reforçando a importância da rodovia para o agronegócio.

STATUS: Depende de acordo entre as partes e aprovação do TCU

Atualizado em: 08/09/2025

Trecho
Icêm/SP - Ourinhos/SP

Capex
R$ 3,56 bi
- R$ 1,72 bi (VPL)

WACC
9,21% a.a.

TKM (PS)
0,180

Edital
Julho/2027

Leilão
Outubro/2027

Extensão
321,6 km

Opex
R$ 4,35 bi
- R$ 1,67 bi (VPL)

Estimativa de empregos
51.609
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**182,7 km**
• Faixa Adicional	**23,73 km**
• Contorno	**0,00**
• Marginais	**40,84 km**
• Praças a implantar	**-**
• Praças existentes	**-**
• Pórticos a implantar	**-**

Obras relevantes
4 OAE, 3 Acessos e 11 Interseções, 2 PPD

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 11,08**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 13,52**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**R$ 0,05**
• Custos duplicação (milhões/km)	**R$ 5,03**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ 1,74 bi**
• Receita Bruta	**R$ 11,58 bi**
• Receita Bruta (VPL)	**R$ 4,27 bi**
• CAGR Tráfego	**1,53 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
40,2%

Ciclo de Obras:
-

Garantia da Proposta:
-

VEQ/dia/praça:
17.290

Capital Social Mínimo Obrigatório:
-

Garantia de Execução do Contrato:
R$ 208 milhões

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R$ milhões)	356,22	300,72	283.90	141,60	164,39	97,54	79,27	122,30	97,46	205,76

Data-base: jan/2022

Obs.: Ficha em revisão

BR-135/316/MA

Rota Portuária Itaqui

As rodovias BR-135 e BR-316, no Maranhão, formam um eixo estratégico de integração entre o interior do estado, a capital São Luís e a região Nordeste. A concessão possibilita melhorias na infraestrutura, amplia a segurança e fortalece o escoamento da produção local, garantindo impactos positivos para a economia regional.



STATUS: Em estudo

Atualizado em: 29/09/2026

Trecho
São Luis - Teresina

Capex
R$ 6,25 bi
• R$ 2,82 bi (VPL)

WACC
12,49% a.a.

TKM (PS)
0,114

Edital
Julho/2027

Leilão
Outubro/2027

Extensão
441,29 km

Opex
R$ 4,70 bi
• R$ 1,15 bi (VPL)

Estimativa de empregos
90.554
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- **138,19 km**
- Faixa Adicional --------- **31,55 km**
- Contorno ---------- **0,00**
- Marginais ---------- **1,93 km**
- Praças a implantar ---- **0,00**
- Praças existentes ----- **0,00**
- Pórticos a implantar --- **11**

Obras relevantes

177 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 38 passarelas (novas e remodeladas) e 2 pontos de parada e descanso

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 14,16**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 10,65**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,14**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 4,82**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 10,00 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 28,60 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 5,68 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **2,40 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **50%**

Ciclo de Obras: **30 ao 70 ano**

Garantia da Proposta: **R$ 57 milhões**

VEQ/dia/praça: **29.213**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 298 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 306 milhões**

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R$ milhões)	308,91	505,34	740,30	672,73	637,54	658,92	384,20	142,10	121,99	136,54

Data-base: abr/2025

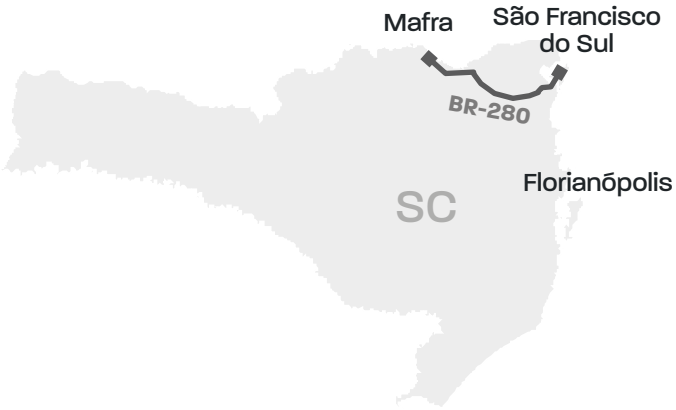
BR-280/SC

Rota Norte Catarinense
Malha Catarinense - Lote 02



A rodovia liga o litoral norte catarinense ao interior do estado, passando por cidades como Joinville e Mafra.

A modernização da BR-280 contribui para a competitividade das cadeias produtivas locais, promovendo a atração de investimentos industriais e logísticos, além de garantir a sustentabilidade do transporte em uma rota de grande demanda comercial e econômica.



STATUS: Em Estudo

Atualizado em: 16/03/2026

Trecho
Joinville - Mafra/SC

Capex
R$ 3,26 bi
• R$ 1,46 bi (VPL)

WACC
12,33% a.a.

TKM (PS)
0,186

Edital
Agosto/2026

Leilão
Novembro/2027

Extensão
170,5 km

Opex
R$ 3,38 bi
• R$ 0,83 bi (VPL)

Estimativa de empregos
47.223
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- **48,72 km**
- Faixa Adicional --------- **75,31 km**
- Contorno ---------- **12,73 km**
- Marginais ---------- **11,15 km**
- Praças a implantar ---- **-**
- Praças existentes ----- **-**
- Pórticos a implantar --- **5**

Obras relevantes

36 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 20 passarelas (novas e remodeladas) e 1 ponto de parada e descanso

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 19,11**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 19,84**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,15**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 6,07**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 5,37 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 16,19 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 3,09 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **2,62% a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **47%**

VEQ/dia/praça: **23.695**

Ciclo de Obras: **40 ao 80 ano**

Capital Social Mínimo Obrigatório: **R$ 197,38 milhões**

Garantia da Proposta: **R$ 30,85 milhões**

Garantia de Execução do Contrato: **R$ 154 milhões**

ano	40	50	60	70	80
CAPEX (R$ milhões)	559,25	265,56	336,64	304,24	485,16

Data-base: jul/2024

BR-116/PR/SC

Rota Planalto Sul



OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da BR-116/PR/SC, o trecho é estratégico no corredor de integração Sul-Sudeste, sendo uma das principais rotas para o escoamento da produção agrícola, industrial e florestal da região. Atende cerca de 3,5 milhões de habitantes entre Paraná e Santa Catarina.

Apresenta uma infraestrutura voltada a mobilidade interestadual, cuja operação requer elevados padrões de manutenção, monitoramento ambiental e desempenho estrutural.



STATUS: Depende de acordo entre as partes e aprovação do TCU

Atualizado em: 08/09/2025

Trecho
Curitiba/PR - Div. SC/RS

Capex
R$ 4,15 bi
• R$ 1,94 bi (VPL)

WACC
10,61% a.a.

TKM (PS)
0,113

Edital
Agosto/2027

Leilão
Novembro/2027

Extensão
412,7 km

Opex
R$ 4,45 bi
• R$ 1,43 bi (VPL)

Estimativa de empregos
60.143
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais (CG)

- Duplicação ---------- **12,5 km**
- Faixa Adicional --------- **13,2 km**
- Contorno ---------- **0,00**
- Marginais ---------- **23,6 km**
- Praças a implantar ---- **-**
- Praças existentes ----- **-**
- Pórticos a implantar --- **-**

Obras relevantes
9 Retornos em Desnível;
5 Passarelas;
2 Balanças;
1 Ponto de Parada e Descanso

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 10,06**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 11,01**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R$ 0,07**
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- **R$ 6,98**
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- **R$ 2,59 bi**
- Receita Bruta ---------- **R$ 14,40 bi**
- Receita Bruta (VPL) ---------- **R$ 4,40 bi**
- CAGR Tráfego ---------- **4,99 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL): **44,1%**
VEQ/dia/praça: **18.594**
Ciclo de Obras: **10 ano ao 15º ano**
Capital Social Mínimo Obrigatório: **-**
Garantia da Proposta: **-**
Garantia de Execução do Contrato: **-**

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R$ milhões)	135,22	317,61	437,57	443,4	418,18	222,07	144,93	100,70	116,33	159,72

Data-base: mar/2023

Obs.: Ficha em revisão

BR-356/MG/RJ

Rota do Açu



Vital para o estado do Rio de Janeiro, a rodovia conecta municípios estratégicos do Noroeste Fluminense, como Itaperuna, e segue até o entroncamento com a BR-101, terminando no acesso ao Porto do Açu em São João da Barra.

A rodovia funciona como o principal corredor de escoamento da produção agroindustrial da região do Noroeste Fluminense. A conexão com o Porto do Açu, amplia a competitividade da região dinamizando a economia local e estadual.



STATUS: Em estudo

Atualizado em: 01/10/2026

Trecho
Muriaé/MG - São João da Barra/RJ

Capex
R$ 2,10 bi
• R$ 0,92 bi (VPL)

WACC
11,07%

TKM (PS)
0,173

Edital
Setembro/2027

Leilão
Dezembro/2027

Extensão
306,33 km

Opex
R$ 1,95 bi
• R$ 0,21 bi (VPL)

Estimativa de empregos
30.426
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

- Duplicação ---------- -
- Faixa Adicional --------- -
- Contorno ---------- -
- Marginais ---------- -
- Praças a implantar ---- -
- Praças existentes ----- -
- Pórticos a implantar --- **5**

Obras relevantes

Melhoria em 224 km de acostamentos, 41 travessias em nível, 6 correção de traçado, iluminação em 46,55 km e 12 passagens de fauna.

- CAPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 6,86**
- OPEX/Km (milhões/km) ---------- **R$ 6,37**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - -
- Custos duplicação (milhões/km) ---------- -
- Fluxo de Caixa Acumulado ---------- -
- Receita Bruta ---------- -
- Receita Bruta (VPL) ---------- -
- CAGR Tráfego ---------- -

CAPEX/Receita (VPL):
-

Ciclo de Obras:
-

Garantia da Proposta:
-

VEQ/dia/praça:
-

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 75 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
-

-

-

Data-base: abr/2026

Obs.: Ficha em revisão

BR-101/BA

Rota Centro-Sul Baiano



A rodovia é um dos principais eixos rodoviários do estado da Bahia, atravessa cerca de 26 municípios e desempenha papel crucial no transporte de granéis agrícolas, eucalipto e outros produtos.

Vital para a economia local, a rodovia conecta a produção agrícola e industrial a centros de distribuição, como Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Itabuna e Eunápolis.

STATUS: Em estudo

Atualizado em: 08/10/2026

Trecho
Feira de Santana - div. BA/MG

Capex
R$ 9,35 bi
- R$ 3,50 bi (VPL)

WACC
12,65% a.a.

TKM (PS)
-

Edital
Setembro/2027

Leilão
Dezembro/2027

Extensão
783,23 km

Opex
R$ 5,79 bi
- R$ 1,33 bi (VPL)

Estimativa de empregos
113.157
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)

• Duplicação	**75,20 km**
• Faixa Adicional	**139,97 km**
• Contorno	**-**
• Marginais	**-**
• Praças a implantar	**-**
• Praças existentes	**-**
• Pórticos a implantar	**18**

Obras relevantes
9 passagens de fauna e 35 correções de traçado, 4 PPD

• CAPEX/Km (milhões/km)	**R$ 9,97**
• OPEX/Km (milhões/km)	**R$ 6,78**
• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	**-**
• Custos duplicação (milhões/km)	**-**
• Fluxo de Caixa Acumulado	**-**
• Receita Bruta	**-**
• Receita Bruta (VPL)	**-**
• CAGR Tráfego	**-**

CAPEX/Receita (VPL):
-

Ciclo de Obras:
-

Garantia da Proposta:
-

VEQ/dia/praça:
-

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R$ 375 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
-

-

-

Data-base: ago/2025

Obs.: Ficha em revisão

CRONOGRAMA 2027

	Projetos	Estruturador	Até 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	**Rota Integração do Sul** BR-116/158/392/290/RS	**BNDES**	TCU			Edital			Leilão						
2	**Rota Portuária do Sul** BR-116/392/RS	**INFRA S. A.**	AP TCU			Edital			Leilão						
3	**Rota Vale do Itajaí - Malha Catarinense - Lote 01** BR-153/282/470/SC	**INFRA S. A.**	AP TCU				Edital			Leilão					
4	**Rota Meio Oeste - Malha Catarinense - Lote 03** BR-153/282/480/SC	**INFRA S. A.**	AP TCU				Edital			Leilão					
5	**Rota Vale do Café** BR-393/RJ	**INFRA S. A.**	AP	TCU					Edital			Leilão			
6	**Rodovia Transbrasiliana** BR-153/SP	**OTIMIZAÇÃO**	TCU							Edital			Leilão		
7	**Rota Portuária Itaqui** BR-135/316/MA	**INFRA S. A.**	AP		TCU					Edital			Leilão		
8	**Rota norte Catarinense - Malha Catarinense - Lote 02** BR-280/SC	**INFRA S. A.**	AP			TCU					Edital			Leilão	
9	**Rota Planalto Sul** BR-116/PR/SC	**OTIMIZAÇÃO**	TCU								Edital			Leilão	
10	**Rota do Açu** BR-356/MG/RJ	**INFRA S. A.**		AP			TCU					Edital			Leilão
11	**Rota Centro-Sul Baiano** BR-101/BA	**INFRA S. A.**			AP		TCU					Edital			Leilão

CP: Consulta Pública
AP: Audiência Pública
Edital: Publicação do edital de licitação
Leilão: Realização da sessão pública de leilão
TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União

FICHA TÉCNICA

Viviane Esse
Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário



Gabinete da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - GAB-SNTR

RODRIGO DE PAULA CHIARI
Diretor de Programa / Secretário Nacional de Transporte Rodoviário - Substituto

ANDERSON LESSA LUCAS
Diretor de Programa

MIRIAN RAMOS QUEBAUD
Gerente de Projeto / Tradutora

FRANCISCA ESTER DA ROCHA BROCHADO
Chefe de Gabinete

RAMON SAYMON OLIVEIRA
Coordenador de Projetos Especiais e Mudança do Clima / Chefe de Gabinete Substituto / Tradutor

ARIANNE TOLEDO DE PAFFER
Assessora Técnica

Departamento de Outorgas Rodoviárias - DOUT/SNTR

FERNANDA DE GODOY PENTEADO
Diretora do Departamento de Outorgas Rodoviárias

ANDERSON SANTOS BELLAS
Coordenador-Geral de Concessões e Serviços Rodoviários / Diretor do Departamento de Outorgas Rodoviárias - Substituto

JHONY MARTINS LUCAS DE OLIVEIRA
Gerente de Projeto / Diretor do Departamento de Outorgas Rodoviárias - Substituto

EDNILSON OLIVEIRA FERREIRA
Coordenador da Coordenação-Geral de Concessões e Serviços Rodoviário - Substituto

PATRÍCIA THEODOROVSKI GARBIN CASTANHA
Coordenadora - Geral de Outorgas e Delegações Rodoviárias

NYLTON MARIO RAMOS VALENCA JUNIOR
Coordenador-Geral de Outorgas e Delegações Rodoviárias

DIEGO DE ARAUJO ZUZA
Coordenador de Projetos Rodoviários

Departamento de Obras Públicas - DOP/SNTR

ALLAN MAGALHÃES MACHADO
Diretor de Obras Públicas / Secretário Nacional de Transporte Rodoviário - Substituto

MARIANA CAMPOS PORTO
Coordenadora-Geral de Obras Públicas / Diretora de Obras Públicas - Substituta

ELIETE RIBEIRO DOS SANTOS
Gerente de Projeto

ROGERIO LEZINO COSTA LEITE
Gerente de Projeto

EVERTON CORREIA DO CARMO
Gerente de Projeto

ENEAS DA SILVA GHIOTTO
Coordenador de Planejamento e Monitoramento de Obras Públicas

EMANUEL FROTA FONTELES
Coordenador de Planejamento

JOAQUIM CARLOS SOUTINHO NETO
Coordenador de Informações

Arte, projeto gráfico e diagramação

FERNANDO FUSARO
Designer Gráfico

LUIS FELIPE SILVA
Designer Gráfico

Imagens: Acervo de fotos do Ministério dos Transportes